

# RELATÓRIO

## ANUAL

### 2022

# PROPÓSITO

## **SICOOB**

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

## **SICOOB CREDIRIODOCE**

Realizar sonhos através de soluções sustentáveis.



# MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



# VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



# VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade.





# SUMÁRIO

---

6

Resultados  
do ano

---

10

Gestão

---

18

Crescimento  
e ampliação

---

19

Melhorias

---

20

Relacionamento

---

22

Negócios

---

23

Produtos  
e serviços

---

27

Capacitação e  
desenvolvimento

---

33

Parcerias

---

---

38

Premiações

---

40

Intercooperação

---

44

Eventos

---

50

Interno

---

60

Credite

---

66

Balanco  
Social

---

70

Desempenho  
Financeiro

---

76

Balanco  
Patrimonial

---





# Mais que uma escolha **FINANCEIRA,** *suporte sob medida para seu negócio.*



Empreender traz muitos desafios. Para ajudar você a superá-los, o Sicoob oferece uma parceria que vai além de recursos financeiros com taxas justas. Por aqui, buscamos entender cada empresa, cooperando para que ela evolua sempre. Tudo com um atendimento mais próximo, participação nos resultados e várias soluções para o seu negócio, como cartão, maquininha, crédito, seguros e muito mais.

**Com os benefícios do cooperativismo,  
fica fácil escolher a sua instituição financeira.**

CONHEÇA OS MOTIVOS PARA SE ASSOCIAR E ABRIR SUA CONTA EM:  
**[SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA](https://sicoob.com.br/maisqueumaescolha)**



ESCANEIE O QR-CODE,  
E ENTRE EM CONTATO  
COM SUA AGÊNCIA!

 **SICOOB**  
Crediriodoce



# MENSAGEM DO PRESIDENTE



## Prezado, cooperado!

Começamos mais um ano e já enfrentamos diversos desafios.

Mas antes de falar das expectativas de 2023, não posso deixar de registrar o agradecimento pelo ano de 2022.

Vivemos incertezas, mas superamos metas e conquistamos títulos nunca conquistados. O Sicoob Crediriodoce é movido por desafios que tornam a Cooperativa cada vez mais forte, sólida e em constante crescimento.

Após as mudanças vividas devido à pandemia, abraçamos ainda mais a força e alcance da tecnologia, que nos fez, de forma até mesmo acelerada, melhorar nosso contato com os cooperados, hoje, espalhados por todo o país. Recordando esse ano memorável, parablenizo a todos os colaboradores pelo reconhecimento como um dos “Lugares Incríveis para Trabalhar 2022”, de acordo com a pesquisa realizada pela FIA Employee Experience – FEEx e UOL. O Sicoob Crediriodoce, entre as participantes nacional, também foi destaque no setor de Serviços Financeiros.

Esse é um resultado que deve ser comemorado, pois coroa o grande trabalho realizado por toda equipe de colaboradores e o reconhecimento dos associados que confiam na nossa Cooperativa.

2023 já se inicia com desafios e incertezas políticos, econômicos e sociais que podem nos gerar dúvidas,

mas não podemos perder a força, o espírito cooperativista e acreditar que nesses desafios é que surgem boas oportunidades.

O cuidado e a percepção às necessidades dos nossos associados fazem parte do nosso DNA. Estamos cada vez mais conectados, com o objetivo de continuar oferecendo sempre o melhor. Mantemos nosso foco na expansão e na segurança dos cooperados. Assim, ampliamos nosso alcance por meio das agências de negócios espalhadas em nossa área de atuação, levando a todos um novo modelo de negócios.

Para 2023, desejo que a nossa evolução e cuidado estejam sempre à frente e que você, Cooperado, sinta-se como o protagonista dessa história. Que nossos princípios e a nossa essência sejam lembrados: cooperar um com o outro e tornar o Sicoob Crediriodoce cada vez mais forte.

O cooperativismo é gigante e com ele podemos conquistar lugares inalcançáveis.

***Tenham um excelente ano, cheio de bênçãos e realizações.***

***Saudações Cooperativistas.***

**Cantidio Carlos França Ferreira**  
*Presidente*



## RESULTADOS DO ANO

# Sicoob Crediriodoce alcança marca histórica de mais de R\$ 20 milhões de resultado

## Cooperativa tem hoje a confiança de mais de 30 mil associados

O Sicoob Crediriodoce é uma Cooperativa de Crédito que está presente na vida de mais de 30 mil associados. Os cooperados estão espalhados por todo país e em especial, nas 23 cidades que estamos presentes com agência física. Contudo, a Crediriodoce vem sendo pioneira na região de atuação, tanto no atendimento das agências de Negócios, no qual não há caixas eletrônicos e sim, inúmeras possibilidades de negócios por meio digital, quanto no atendimento humanizado.

Em 2022 a Crediriodoce alcançou marcos históricos seja no crescimento quanto em resultado, isso reforça o compromisso com o Cooperado e espírito Cooperativista que move aqueles que fazem do Sicoob Crediriodoce, um lugar Incrível para se trabalhar, de acordo com a pesquisa feita pela FIA-UOL.



Por falar em resultados, a Cooperativa fechou o ano de 2022, com R\$ 20 milhões em resultado e R\$ 83 milhões de patrimônio, isso representa um crescimento de mais de 31% em resultados e quase 20% em patrimônio.

## Crescimento e reconhecimento

Associado da Crediriodoce que manteve a confiança na cooperativa em 2022, teve à disposição mais de R\$ 358 milhões em recursos para operações de crédito, por meio das linhas de crédito próprias, Proname e Fampe. Além disso, estão sendo confiados à cooperativa mais de R\$ R\$ 179 milhões em investimentos na poupança.

Uma cooperativa de crédito tem na sua essência a cooperação, o pertencimento, a responsabilidade social com seus cooperados e justiça financeira. Essa é a essência que torna hoje, com quase 34 anos de fundação.



# Veja os resultados divulgados no Balanço Patrimonial de 2022



**R\$ 20.542.846**

Resultado final



**R\$ 83.943.985**

Patrimônio total



**R\$ 179.078.571**

Fechamento em  
Poupança



**R\$ 358.575.906**

Operações de Crédito



**R\$ 161.178.740**

Depósitos à vista



**R\$ 349.634.683**

Depósito à prazo



## Número de associados 2022:

**27.236**

Associado PF

**5.152**

Associado PJ

**TOTAL: 32.388**

**6.436**

Associados Digital



# Sicoob Crediriodoce disponibilizou R\$ 35 milhões em recursos emergenciais

As operações de crédito do Sicoob Crediriodoce cresceram 15,2% em relação ao ano de 2021, totalizando quase R\$ 35 milhões de reais em volume de negócios.

Os últimos anos foram movidos pelas incertezas devido à COVID-19 e a economia mundial. Os cooperados e empresários tiveram que inovar nos quase três anos de pandemia e, sabemos que os atores mais afetados foram os pequenos e médios empresários.

Ao todo 550 cooperados foram atendidos por meio das linhas de crédito com recursos próprios disponibilizadas pela Crediriodoce nos seguintes programas: Sicoob Crediriodoce Emergencial; Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe); Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e Fundo Garantidor para Investimentos (FGI);



Foram destinados  
**R\$ 937.729**  
para atingidos por  
enchentes, tanto para  
Pessoa Física, quanto  
para Pessoa Jurídica



Foram destinados  
**R\$ 25.931.638**  
Pronampe



Foram destinados  
**R\$ 9.065.987**  
Fampe

# Sicoob Crediriodoce pagou mais de R\$ 4 milhões de juros ao capital para seus associados

O Sicoob Crediriodoce, para fechar o ano, creditou, no dia 31 de dezembro, o valor de R\$ 4.180.486,40 na conta capital de seus associados. Este valor, é referente aos juros sobre o capital investido, equivalente a 100% da taxa Selic. “

“Um dos princípios do Sicoob Crediriodoce é a transparência junto aos seus associados e a importância de cada associado na construção do resultado e no crescimento da Cooperativa e da comunidade onde está inserida. Por isso, este valor de mais de R\$ 4 milhões de reais foi distribuído para mais de 30 mil associados, proporcionalmente ao valor investido de cada um em sua conta capital”, explicou o presidente do Conselho de Administração, Cantídio Ferreira.

As cotas capitais são os valores que os associados depositam no momento que ingressam e durante o relacionamento com a cooperativa. Ou seja, estes juros sobre o capital são os rendimentos sobre esse valor que pertence ao Cooperado.

Para conferir o valor depositado, o associado pode acessar o extrato da sua conta capital no aplicativo Sicoob ou conversar com o gerente de sua agência.



“Os resultados financeiros, que nos bancos convencionais vão direto para os acionistas, nas cooperativas é compartilhado com os cooperados. A remuneração da Conta Capital é também uma forma que a cooperativa tem para estimular o associado a escolhê-la como sua principal instituição financeira. É importante destacar ainda que quanto maior o valor investido na conta capital, maior foi o rendimento recebido”, completou Cantídio Ferreira.



O SICOOB CREDIRIODOCE PAGOU  
**R\$ 4.180.486**



de juros ao capital



para todos os associados com conta capital.

O valor pago foi  
rentabilizado  
com **100% da taxa  
referencial do  
mercado: Selic**

O valor foi creditado na conta capital dia 31/12/2022



## GESTÃO

# Diálogo com os Delegados PRÉ-ASSEMBLEIAS

Semestralmente, o presidente do Conselho de Administração, Cantídio Ferreira, se reúne com os delegados do Sicoob Crediriodoce, a fim de apresentar os dados da Cooperativa e também, como uma prestação de contas. Nesse momento, é possível ouvir as expectativas dos delegados e trazer novas propostas para as próximas atividades.

No primeiro semestre, o presidente visitou cada uma das cidades, promovendo reuniões presenciais. Entre fevereiro e março, participaram 122 delegados.



Sede-GV  
(31/03)



JK  
(21/03)



Jardim Pérola  
(10/03)



Capitão Andrade  
(04/04)

## Informativo Pré-Assembleias



Cerca de 2.500 KM rodados;



Total de 18 cidades;



122 Delegados Presentes;

Já no segundo semestre, o encontro foi realizado de forma virtual, no dia 12 de dezembro e contou com a presença de 75 delegados.



Divino das Laranjeiras  
(16/03)



Divinolândia de Minas  
(15/02)



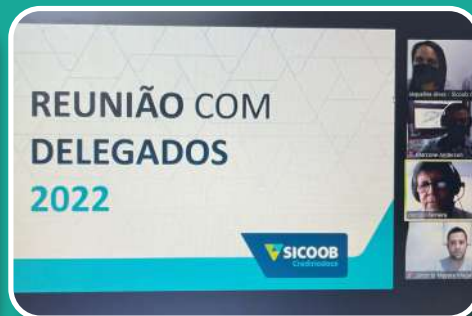
Fernandes Tourinho  
(28/03)



Frei Inocência  
(24/02)



Itabirinha  
(03/03)



Ipatinga  
(07/03 - Virtual)



Jampruca  
(14/02)



Mantena  
(08/03)



Marilac  
(24/03)



Pescador  
(23/02)



Santa Efigênia -  
Gonzaga (05/04)



São Félix  
(22/03)



Sardoá  
(17/03)



Vargem Grande  
(09/03)



Virgíópolis  
(16/02)



# Assembleia Geral Ordinária Virtual (AGO)

Dando o pontapé inicial nas atividades da gestão no ano de 2022, foi realizada no dia 12 de abril, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Crediriodoce. A assembleia é o órgão máximo da Cooperativa que garante que todas as decisões sejam tomadas de forma democrática.

O encontro se manteve no formato dos últimos anos e foi realizado de forma virtual por meio do Aplicativo Sicoob Moob.

Marcaram presença 148 delegados, diretores, conselheiros de Administração e Fiscal que participaram por meio do aplicativo Sicoob Moob, além dos colaboradores e cooperados que puderam acompanhar por meio do canal no Youtube.

Durante a assembleia, foi apresentado o balanço patrimonial e demonstrações de resultados referentes ao exercício de 2021, destinação de sobras entre outros assuntos.



**Para assistir novamente todos os detalhes da AGO do Sicoob Crediriodoce, acesse nosso canal no youtube:**



## Registro dos delegados sortudos da AGO!

Durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), foi sorteada uma TV smart de 50' para aqueles delegados que participaram da assembleia, e o sorteado foi o Sr. Guilherme Olinto.

Guilherme faz parte da história do Sicoob Crediriodoce. Ele, há quase 33 anos, fez parte do grupo de produtores rurais que se empenharam para fundar a nossa Cooperativa. De lá pra cá, Guilherme sempre esteve presente nas ações da Crediriodoce.

Outro delegado sortudo foi o Sr. Aniceto Pita Fófano Júnior, que ganhou um Smartphone por meio do sorteio realizado para aqueles que contribuíram para pesquisa de satisfação do evento.



# Assembleia Geral Extraordinária híbrida

O auditório do colégio Genoma em Governador Valadares foi palco da Assembleia Geral Extraordinária híbrida do Sicoob Crediriodoce, realizada no dia 30 de agosto. Com ajuda da tecnologia, a Crediriodoce se reuniu nos últimos dois anos de forma virtual, devido à pandemia e nessa edição foi retornada com a modalidade híbrida, dando oportunidade à democracia aliada à escolha de cada um, seja de forma presencial ou online. Isso reforça a adesão da Cooperativa às ferramentas tecnológicas.

Com ajuda da tecnologia, o evento foi transmitido por meio do aplicativo Sicoob Moob e pelo Youtube para atender a todos. Foram mais de 200 participantes, sendo que destes, 110 foram delegados.

“A Assembleia Extraordinária foi convocada para votação de algumas alterações no Estatuto Social da Crediriodoce, além de ter sido um momento de confraternização dos 33 anos de fundação da nossa Cooperativa e apresentação dos resultados do primeiro semestre”, comentou o presidente do Conselho de Administração, abrindo os trabalhos.

No cronograma da AGE houve a apresentação das alterações previstas no Estatuto, votação, apresentação dos resultados do primeiro semestre, além do resultado da ação de doação deliberada na Assembleia Ordinária e uma palestra com a Economista Rita Mundim. Rita que é comentarista econômica dos mais diversos canais de comunicação, contextualizou o cenário econômico atual vivido em 2022 e os próximos passos para o crescimento do país.



Quer ver tudo o  
que rolou na AGE  
da Crediriodoce?  
Acesse nosso canal  
no Youtube e veja.





# Sicoob Crediriodoce faz doação de mais de R\$ 170 mil para instituições da região

Como cooperativa, o Sicoob Crediriodoce preza pelos seus princípios e propósito, sempre pensando no desenvolvimento econômico e social das nossas comunidades. Por isso, na última Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril, foi deliberada a doação de R\$ 170.796,00 para instituições da área de atuação.

“Esse foi um marco importante para nós do Sicoob Crediriodoce, pois estamos ajudando aquelas instituições que fazem a diferença nas cidades em que estamos presentes. Foram mais de R\$ 170 mil reais para ajudar aqueles que precisam, de acordo com as necessidades”, comentou o presidente do Conselho de Administração, Cantídio Ferreira.

“Essa doação é de suma importância para nossa instituição, que faz o trabalho de acolhimento a homens de rua. Nós, que somos instituição filantrópica e vivemos de doação, sabemos que todo e qualquer valor é muito grande e importante para nós, para bancar as nossas despesas e a manutenção. Gostaria de agradecer pela doação feita pelo Sicoob Crediriodoce”, disse Cláudio Gomes, Coordenador da Missão Vida, no dia da entrega da doação.

## Em Governador Valadares, foram destinados mais de R\$ 53 mil para as instituições. São elas:

INSTITUIÇÃO
Instituto Nosso Lar
APAE de Governador Valadares
Associação Dependentes Químicos e Familiares (ADQF)
Acolhe Vida
Abrigo Esperança
Associação Santa Luzia
Missão Vida
Casa de Recuperação Dona Zulmira
Lar Fabiano de Cristo
DEJORD
Creche Brilho de Turmalina
Instituição Dog's Lar
Obra Social Itaka Escolápios
Casa das Meninas
Instituição Lar dos Velhinhos

A Agência de São Félix destinou o valor de **R\$ 6.000,00** para a Mitra Diocesana.

A Agência de Frei Inocêncio doou **R\$ 7.662,99** para o Lar dos Idosos de Frei Inocêncio e APAE.

Em Itabirinha, **R\$ 6.073,76** foram divididos para o Hospital São Lucas e Associação São Vicente de Paula.

Jampruca doou **R\$ 6 mil** para o CRAS do município.

Pescador entregou o valor de **R\$ 6 mil** para a Associação Frei Inocêncio.

A Agência de Marilac dividiu os **R\$ 6.256,43** para a Pastoral da Criança e Associação São Vicente de Paula.

Mantena doou **R\$ 6.000,00** para o Projeto Paixão Bálsamo e a Creche Casulo.

A Agência de Fernandes Tourinho dividiu a quantia de **R\$ 5.500,00** para a Escolinha do Grêmio de Futebol Esporte Clube e Mitra Diocesana.

Em Santa Efigênia, a doação de **R\$ 6 mil** foi para a Associação São Vicente de Paula.

Já na cidade de Divinolândia de Minas, foi destinado o valor de **R\$ 9.197,41** para o CRAS.

Em Sardoá, a doação de **R\$ 7.188,05** foi para a Casa de Repouso Nossa Senhora Auxiliadora.

A Agência de Divino das Laranjeiras dividiu o valor de **R\$ 6.292,96** para Ministério Internacional da Libertação, Paróquia Divino das Laranjeiras e Igreja Batista Nacional Divino das Laranjeiras.

Em Capitão Andrade, a Associação Melhor Idade recebeu o valor de **R\$ 5.500,00**.

Já em Virginópolis, a doação de **R\$ 5.500,00** foi para o Hospital São José.

Em Vargem Grande, a doação de **R\$ 5.500,00** foi para a Paróquia de São João Batista.

Em Gonzaga, a doação de **R\$ 5.500** foi feita para a Assistência Social;

Em Ipatinga, o valor de **R\$ 10.667,89** foi dividido para as seguintes instituições: Associação Reviver; Associação Tio Questor e a Associação de Amparo a Pacientes com Câncer;

Por fim, em Guanhães a doação de **R\$ 6.000,00** foi destinada ao Hospital Imaculada Conceição de Guanhães.

**Todas as doações foram destinadas de acordo com as deliberações dos delegados e aprovados na última Assembleia Geral Ordinária**

**Quer ver tudo o que rolou? Acesse nosso canal no Youtube e veja.**





## Impacto Social dessa ação



Aproximadamente **3.300** pessoas beneficiadas;



**360** cestas básicas, **7,5 Toneladas** de alimentos;



Além de doação em fraldas geriátricas, mantas, cobertores, materiais hospitalares, eletrodomésticos e outros.



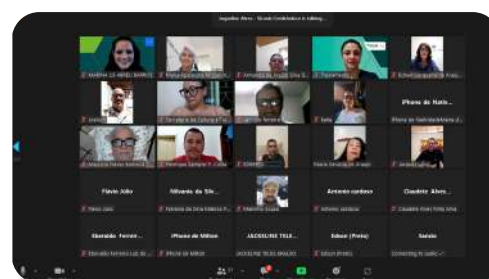




# Curso de formação de Delegados

Os delegados do Sicoob Crediriodoce, representantes de todo o quadro social da cooperativa, participaram do Curso de Formação de Delegados. Os módulos foram realizados nos meses de agosto e setembro de forma totalmente virtual.

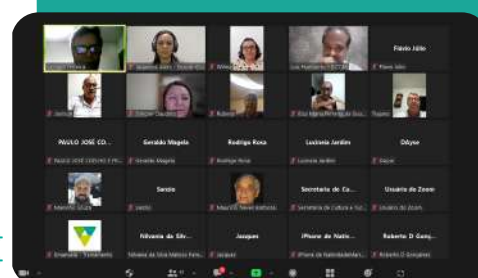
Essa formação teve o objetivo de preparar os delegados para auxiliar na gestão da cooperativa, tornando as decisões e discussões qualificadas. Os módulos desenvolvidos foram Cooperativismo e Negócios e Aspectos contábeis e contou com a participação assídua de 74 delegados.



Módulo Contábeis



Cooperativismo



Jurídico

## CRESCIMENTO E AMPLIAÇÃO

# Ampliações e crescimento territorial

O Sicoob Crediriodoce vem investindo nesse novo modelo de negócios, no qual mantém o foco nas soluções financeiras dos cooperados, e não em numerários. Por isso, em 2022, abriu três agências de negócios, onde não há caixas eletrônicos.

Esses novos espaços são modernos, conceituais e totalmente digitais.

No dia 30 de março, foi realizada a inauguração da agência na cidade de Central de Minas, em uma cerimônia simples, que contou com a presença do Prefeito de Central de Minas, Gilberto Ferreira da Cunha; o presidente do Conselho de Administração da Crediriodoce, Cantídio Ferreira e dos diretores: Euler Fernandes, Kelen Vória e Silas Dias.

Já no mês de dezembro, chegamos a duas cidades: Mendes Pimentel e Sobrália com um novo formato de negócios, oferecendo mais acessibilidade e comodidade, com foco no atendimento personalizado, sem caixas eletrônicos físicos.

No dia 22 de dezembro, foi realizada a inauguração da loja de negócios em Mendes Pimentel. A agência em Mendes Pimentel fica na Praça Benedito Quintino, número 21, bem em frente à Prefeitura de Mendes.

No dia 27 de dezembro, a cooperativa abriu as portas na cidade de Sobrália. A agência está localizada na Av. Jk, nº 43, bem no Centro.

Para o presidente do Conselho de Administração, Cantídio Ferreira, que esteve presente nas duas últimas inaugurações, este novo modelo de negócios tem sido aceito pelas comunidades que a Crediriodoce atua. “Além de ser um modelo de negócios seguro, no qual não temos caixas eletrônicos, nós colocamos em prática o princípio Cooperativista de interesse e formação das comunidades. Isso porque estamos aqui muitas vezes, trazendo inovação tecnológica para nossos Cooperados, ensinando e mostrando a força das operações digitais. O nosso associado não precisa pegar no papel moeda para conseguir fazer uma operação, ele utiliza os canais digitais de forma ágil e segura”, comentou o presidente.



**Agência Central de Minas**



**Agência Mendes Pimentel**



**Sobrália**



## MELHORIAS

# Seu dinheiro na conta, na hora e com segurança



Em 2021, foi dado o pontapé na busca de melhorias para os caixas eletrônicos de diversas agências do Sicoob Crediriodoce. O sucesso dos Caixas Eletrônicos de Depósito Imediato foi tanto, que em 2022 foram adquiridas mais oito unidades.

Agora as agências de: São Félix, Frei Inocência, Santa Efigênia de Minas, Sardoá, Capitão Andrade e Virginópolis também contam com a tecnologia dos caixas eletrônicos de depósito imediato, facilitando a rotina dos Cooperados.

O ATM Reciclador (ou ATM<sub>r</sub>, como é conhecido) é um terminal de autoatendimento que, além das funcionalidades tradicionais de saques, pagamentos e consultas, permite a realização de operações de depósito em dinheiro sem a necessidade de utilização de envelopes, reaproveitando as notas depositadas em outras operações, como saques.



### Os terminais recicladores possuem os seguintes benefícios:

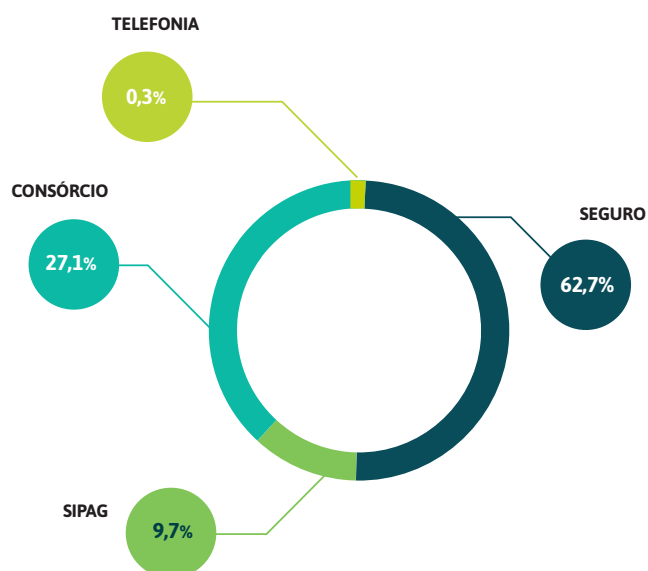
- Melhoria da experiência dos cooperados na realização dos depósitos, pois o depósito realizado sensibiliza as contas correntes de forma on-line, ou seja, os recursos ficarão imediatamente à disposição para saques, pagamentos ou quaisquer outras transações;
- Redução de gastos com transporte e reposição de numerários;
- Redução de gastos com produção e logística de envelopes;
- Redução de custos com procedimentos operacionais na cooperativa para processamento dos depósitos.

## RELACIONAMENTO

### Pós-Venda

Você sabia que o processo chamado de pós-venda é uma excelente ferramenta de conversão? E não só isso, também é um importante contato com o cooperado recém-chegado à Cooperativa. Por isso, em 2022 foram realizados 704 contatos com os associados.

Foram realizados **704**  
contatos com os associados.



### Caixa de sugestão

A nossa Caixa de Sugestão é um Canal de Comunicação entre a Cooperativa e o Associado. Por meio de um QR CODE ou Formulário Impresso que fica disponível nas agências, foi possível em 2022, saber a opinião de 81 cooperados, no qual deixaram registrados sugestões, elogios ou reclamações.



# Processo de Integração com novos associados

Durante o ano de 2022 foram realizados 3.642 contatos com nossos novos associados, por meio do processo de integração. Este contato tem como principal objetivo repassar as principais informações sobre a sua Cooperativa, além de buscar interagir como o novo Cooperado e evitar futuros desgastes.



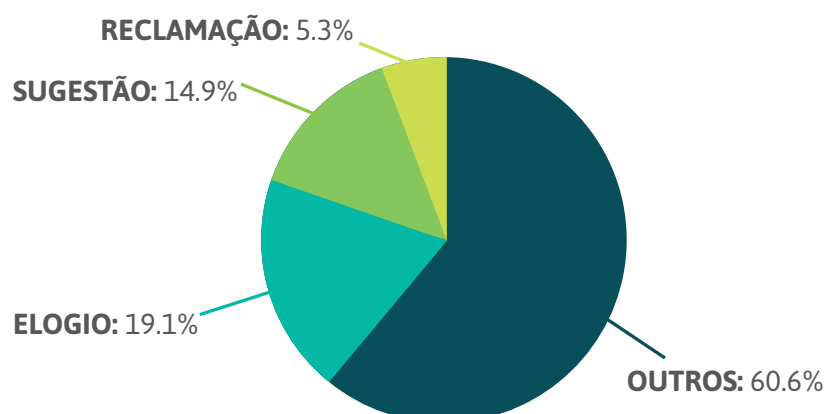
# 3.642

contatos com novos associados

## Sistema Centralizado de Resposta ao Associado (SCRA)

O Sistema Centralizado de Resposta ao Associado é mais uma ferramenta que centraliza e formaliza as devidas tratativas a todas as informações que são coletadas através dos canais de comunicação que o Associado tem disponível para sugerir, reclamar, elogiar, opinar ou tirar dúvidas referente a processos, produtos, serviços e atendimento em geral relacionado com a Cooperativa.

Em 2022 foram 94 inclusões no sistema.





# Sicoob alcança a marca de 7 milhões de cooperados

Em apenas 12 meses, a base de cooperados da instituição cresceu 18%

O Sicoob chegou à marca dos 7 milhões de cooperados, um número recorde entre os representantes do cooperativismo financeiro, e que demonstra a excelência no trabalho realizado pelas cooperativas que integram o Sistema, que tem o compromisso de possibilitar que cada vez mais brasileiros tenham acesso a soluções financeiras a preços diferenciados.

Esse número representa um crescimento de 18% na base de cooperados com relação a janeiro de 2022, provando que as cooperativas do Sicoob se tornaram referência na divulgação do movimento cooperativista brasileiro. Destaca-se em seu crescimento na base de cooperados a chegada de 839 mil Pessoas Física (PF) e 209 mil de Pessoas Jurídica (PJ) no último ano.

O Sicoob atingiu seu primeiro milhão de cooperados em 2003. Esse número dobrou em 2011. Desde 2020, houve um crescimento exponencial na quantidade de cooperados: o número saltou de 4,5 milhões para 7 milhões. “Em apenas dois anos crescemos a mesma quantidade de cooperados que demorados cerca de oito anos para alcançar anteriormente”, comenta Francisco Reposse Júnior, diretor Comercial e de Canais do Sicoob.

“Ser referência no cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades, é o nosso principal objetivo. E o crescimento da base de cooperados reforça o papel do Sicoob como propulsor de um movimento importante que tem como premissa facilitar o acesso de todo brasileiro a uma instituição financeira. Por isso, ver que a nossa mensagem está chegando a mais pessoas e a confiança que elas têm nas suas cooperativas é muito gratificante. Isso significa que estamos no caminho certo”, diz Reposse.

Conhecido por ser referência quando o assunto é cooperativismo financeiro, além de ser pioneiro em diversas discussões e lançamentos no mercado, o Sicoob esteve envolvido, desde o início, nas conversas sobre a viabilidade do Pix e é um dos principais players a reforçar o andamento do Open Finance.

Em 2022, a instituição se tornou a maior rede de atendimento físico do país com mais de 4 mil pontos de atendimento, segundo ranking de agências do Banco Central. Esses pontos estão espalhados por mais de 2 mil comunidades no Brasil, e em mais de 300 cidades o Sicoob é a única instituição financeira presente.



**7 milhões**  
DE COOPERADOS

PESSOAS FÍSICAS (PF)

839  
mil

PESSOAS JURÍDICAS (PJ)

209  
mil

## PRODUTOS E SERVIÇOS

O Sicoob Crediriodoce tem a missão de “Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação”, por isso, e colocando em prática outras essências do Cooperativismo, entrega serviços financeiros referência e de acordo com perfil de cada cooperado. Ao adquirir um produto ou algum serviço no Sicoob Crediriodoce, o associado tem a certeza que aquilo realmente foi pensado para o seu perfil e a sua necessidade.

A cada ano, a Crediriodoce cresce em números e também na comercialização desses produtos, sem perder a essência e o foco na necessidade do associado. Confira os resultados:

### SEGUROS



**2.738**  
bens protegidos



**1.336**  
vidas protegidas

### CONSÓRCIO



**976**  
Cartas comercializadas

**R\$ 39**  
milhões em vendas.



### CARTÕES



**R\$ 311**  
milhões compras em débito e crédito(SicoobCard)

### CONSIGNADO



**R\$ 9**  
milhões em operações

### SIPAG



**R\$ 141**  
milhões em vendas processadas na maquininha Sipag

### FINANCIAMENTO DE USINA SOLAR



**R\$ 22**  
milhões

### TELEFONIA



**132**  
novos planos

### UNIMED



**296**  
novos planos de saúde



## Cashback do Sicoob Crediriodoce

**O que era bom, ficou ainda melhor: Seu caskback virou pontos coopera**

Para cada pagamento de conta realizado nos canais digitais, ou compras no cartão de crédito acima de 30 reais, ou depósitos de cheque no celular, o cooperado recebe 10 pontos no ShopCoopera, pontos que são acumulativos e podem ser trocados por diversos produtos e serviços do Sicoob e até mesmo, crédito na fatura do cartão.

Em 2022, foram pagos R\$ 357.046 convertidos em pontos Coopera para pagamento aos associados que utilizaram esses produtos.



**CASHBACK CREDIRIODOCE  
PAGOS EM REAIS**

**R\$ 357.046**

## CAMPANHAS

# INDIQUE E GANHE

## Crediriodoce é destaque na ação Partiu Sicoob

As cooperativas do Sicoob conheceram na tarde do dia 12 de janeiro, os resultados da ação Desafio Novos Cooperados, lançada pelo Sistema com o intuito de trazer novos cooperados.

De forma externa, por meio do #PartiuSicoob, todas as Singulares do Sistema Sicoob se engajaram e realmente fizeram o sucesso da ação. E o Sicoob Crediriodoce não ficou de fora!

E como reconhecimento, a Crediriodoce levou 1 milhão de pontos Coopera e mais uma vaga na viagem a Playa Del Carmen, no México.



## Cooperados do Sicoob Crediriodoce são sorteados na Campanha Investir é para todos

— PROMOÇÃO —  
**Investir**  
É PARA  
**todos**

A segunda edição da promoção Investir é para Todos, premiou mais de 2600 cooperados do Sicoob Sistema Crediminas. A ação foi realizada nos meses de junho e julho, quando os associados pessoa física foram incentivados a fazerem investimentos em Conta Capital, Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCA (Letras de Crédito do Agronegócio) e LCI (Letras de Crédito Imobiliário). Já para o associado pessoa jurídica foram Conta Capital, Poupança e RDC. Cada produto teve um valor mínimo de investimento para gerar números da sorte.



A promoção foi dividida em dois sorteios. No primeiro, 18 cooperados Sicoob Crediriodoce foram contemplados, levando para casa R\$ 1.000,00 em vale-poupança e conta capital. Já no segundo sorteio, realizado no final de julho, 25 cooperados foram contemplados.

Ao todo, 43 cooperados foram sorteados e três deles ganharam um vale poupança no valor de R\$ 10.000,00. “Ao todo, foram mais de R\$ 70 mil reais em prêmios para os cooperados do Sicoob Crediriodoce. “É muito bacana ver que ganhamos tantos prêmios, pois certamente as pessoas estão conectadas conosco. Eles aderiram a nossa proposta e confiam no Sicoob Crediriodoce. Quando uma pessoa aplica o dinheiro, ela demonstra confiança na instituição”, comentou Silas Dias Costa Junior, diretor de negócios.

“Na nossa agência, tiveram seis ganhadores, cinco deles ganharam vale poupança de R\$ 1.000 e uma ganhou R\$ 10.000. Motivo de muita alegria, pois é um incentivo para aqueles que tanto confiam na gente”, disse todo feliz o gerente da agência de Sardoá, Renato Duarte.



Capitão Andrade



Divinolândia



Fernandes Tourinho



Frei Inocência



Gonzaga



Jampruca



Mantena



Pescador



PJ Sede



Santa Efigênia



São Félix



Agência Pérola



Sardoá



Sede PF



Virginópolis

— PROMOÇÃO —  
**Investir**  
É PARA  
**todos**





# POUPANÇA PREMIADA

★ ★ SICOOB 2022 ★ ★

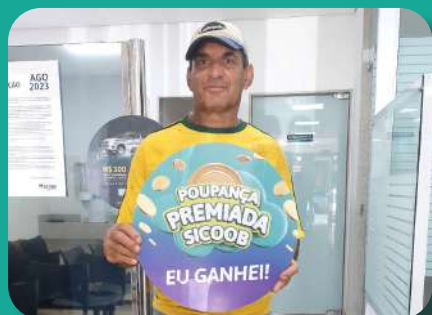
## Três associados foram contemplados na promoção Poupança Premiada

***A sorte esteve do lado de três Cooperados do Sicoob Crediriodoce!!***

É que três associados foram contemplados com a Campanha Poupança Premiada promovida pelo Sicoob. Foram eles: A associada Adriana Ferreira Lima e Magno Matozinho de Castro, de Sardoá e Israel Ribeiro dos Santos, associado da agência Sede de Governador Valadares. Ganharam R\$ 2 mil em vale Poupança.

A promoção foi realizada de setembro a dezembro, com 16 sorteios semanais, cinco sorteios mensais e dois sorteios finais e premiou dezenas de cooperados espalhados por todo o país.

Com o tema “A grande jogada é poupar para ganhar”, o objetivo do Sicoob foi incentivar seus cooperados a investirem na poupança. “Além de participar dos resultados, ajudar no desenvolvimento regional e economizar, os cooperados do Sicoob Crediriodoce ainda concorrem a prêmios”, comenta o diretor de negócios, Silas Dias.



## CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

# Programa de Desenvolvimento Empresarial



Com foco total no crescimento das empresas locais, o Sicoob Crediriodoce a Câmara de Dirigentes Lojistas de Governador Valadares (CDL-GV) e o Sebrae, se uniram e lançaram durante o mês de abril o Programa de Desenvolvimento Empresarial (PDE).

O PDE, será dividido em cinco etapas, oferecendo atendimento personalizado, especialistas de mercado e entrega de soluções sob medida para cada empresa participante.

A primeira fase é o diagnóstico, momento que será possível conhecer melhor a empresa, identificar o problema e direcionar para a proposição de soluções. A segunda etapa são as consultorias, voltadas para: Finanças, vendas, modelagem de negócios e Marketing Digital. Nesse diagnóstico serão apontadas quais das quatro áreas será mais necessárias para a empresa participante.

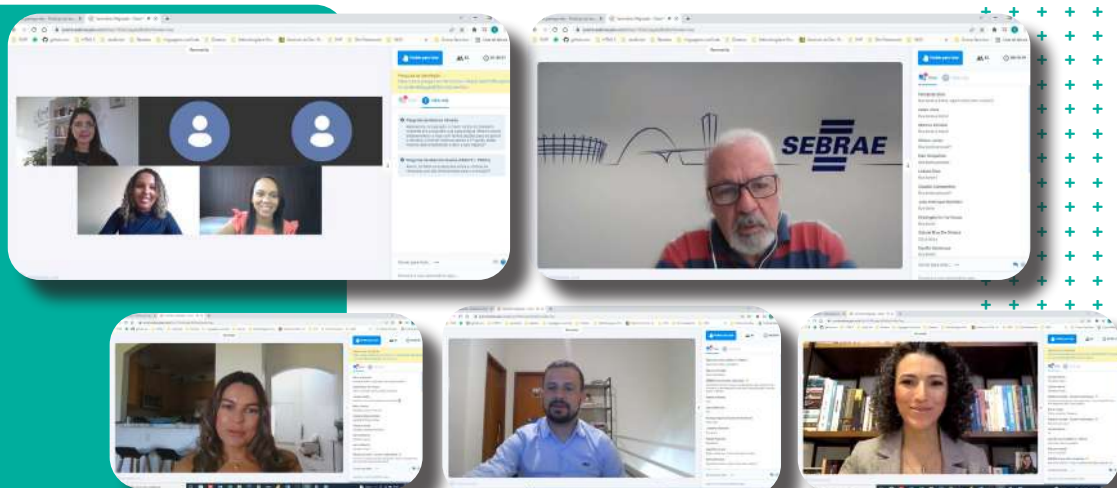
Outra etapa, subsidiada pelo Sebrae, será a parte de desenvolvimentos tecnológicos, oferecidos por meio do Sebraetec, no qual serão avaliadas e discutidos o designer, produção e qualidade.

O programa iniciou em junho, e as 22 empresas atendidas, tiveram acompanhamento durante 6 meses.





# Conheça o Cooperação sem fronteiras



O Cooperação sem Fronteiras é um projeto do Sicoob Crediriodoce em parceria com o SEBRAE, que tem por objetivo apoiar o imigrante através de indicação de assistência técnica, capacitação, consultoria e formação educacional.

Busca também orientar a comunidade que está fora, quanto a aplicação assertiva dos recursos acumulados no exterior, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico e empresarial para aqueles que queiram empreender.

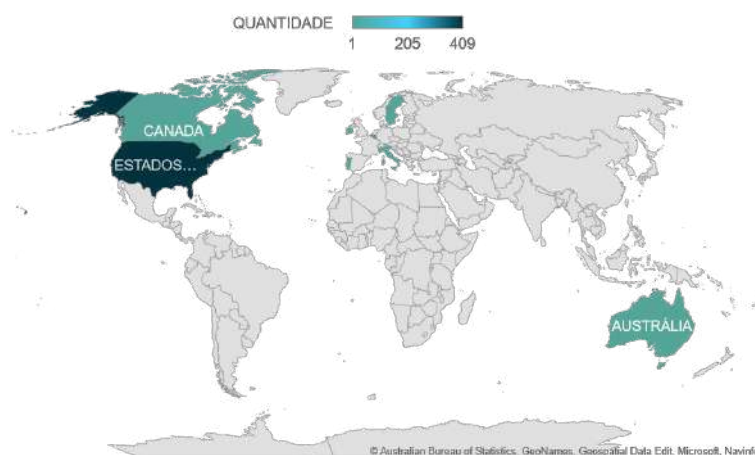
O projeto visa apoiar o imigrante não apenas associado, e por isso, foi realizado no dia 20 de fevereiro, o Seminário Migração: Desafios da jornada empreendedora e alternativas de investimentos. O evento aconteceu de forma totalmente online e contou com a participação de mais de 50 pessoas, entre elas brasileiros que não moram no Brasil, mas em países, além de representantes das instituições organizadoras. “O domingo foi estratégico, pois sabemos que muitos estão em casa, em um momento de descanso. Nosso objetivo foi tentar mostrar para esses brasileiros como existem soluções fáceis e extremamente acessíveis para investir no Brasil e retornar com uma vida estruturada aqui”, comentou Silas Dias Costa Junior, diretor de negócios do Sicoob Crediriodoce.

Além do Seminário, também em 2022, foram realizado encontro som a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Receita Federal, Diáspora Brasil e Prefeitura de Boston com objetivo de articular e melhorar a atuação do projeto.

Em 2022 fizemos um levantamento para identificar quem são os nossos associados que estão na jornada migratória e em qual país eles estão. Identificamos 544 associados no exterior, desses 75% estão nos EUA.



## Países onde estão os associados no exterior



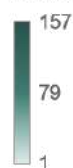
### PAÍS

ESTADOS UNIDOS	BÉLGICA
PORTUGAL	EUROPA
INGLATERRA	IRLANDA
CANADÁ	ITÁLIA
AUSTRÁLIA	SUÉCIA

## Associados nos EUA (apenas os números)



### ESTADOS



ESTADO	
MASSACHUSETTS	171
NEW JERSEY	59
PENNSYLVANIA	51
CONNECTICUT	38
FLÓRIDA	21
GEORGIA	2
NORTH CAROLINA	2
CALIFÓRNI	1
MISSOURI	1
RHODE ISLAND	1
VIRGÍNIA	1
WASHINGTON	1
OUTROS ESTADOS	60
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>





Em 2022 o Sicoob Crediriodoce abraçou o concurso Cultural promovido pelo Instituto Sicoob e esteve em oito escolas públicas e privadas, apresentando o tema: Cooperar para transformar.

Através do apoio dos professores, os alunos foram despertados a observarem como as pessoas convivem, e como tratam o lugar onde vivem, propondo na produção do texto uma transformação por meio da cooperação.

Coube ao Sicoob Crediriodoce capacitar as professoras para levar aos alunos subsídio para criar os trabalhos que seguiram as seguintes categorias:

- 3º ano, na categoria de desenho
- 5º ano, na categoria crônicas
- 7º ano, na categoria poema
- 9º ano, na categoria de tiras em quadrinhos.



Além de capacitar os professores, as pessoas de apoio estratégico do Instituto Sicoob no Sicoob Crediriodoce, Jaqueline Alves e Fabiana Conrado, também fizeram rodadas de encontro com os alunos para abordar, em cada turma ano, o tema proposto pelo Concurso: Cooperar para transformar.

## Encerramento

No dia 05 de outubro, os alunos destaques de todas as escolas participantes, foram convidados para uma cerimônia especial de encerramento no auditório do Parque Natural Municipal de Governador Valadares.

Estiveram presentes na cerimônia de encerramento, o diretor de negócios do Sicoob Crediriodoce, Silas Dias Costa Junior, a diretora de Gestão de Riscos, Kelen Mendes Vória, a Pessoa de Desenvolvimento Estratégico do Instituto Sicoob, Danilo Soares, colaboradores do Sicoob Crediriodoce, diretores das escolas participantes, coordenadores pedagógicos, professores e os alunos destaques das escolas das categorias participantes, foram mais de cem pessoas que lotaram o auditório.

Durante a cerimônia, foram premiados os 12 alunos selecionados pela comissão avaliadora do Sicoob Crediriodoce, que, além de se destacarem entre os mais de mil alunos participantes, também foram selecionados para as etapas finais a nível estadual e nacional. Conheça os ganhadores:





## Categoria desenho

- BEATRIZ SOARES VIANA LESSA, DO COLÉGIO PRESBITERIANO,
- NICOLLAS ESTEVAM GUIMARÃES, DA ESCOLA MUNICIPAL, REVERENDO SILLAS CRESPO
- TAILLER H. VIEIRA DOS SANTOS, ESCOLA MUNICIPAL, REVERENDO SILLAS CRESPO

## Categoria Crônica

- EDUARDA RACHID SILVA BARROS, DO INSTITUTO E. DULCE QUINTÃO
- ISABELLY BARBOSA FERREIRA, TAMBÉM DO INSTITUTO E. DULCE QUINTÃO
- VALENTINA MARINHO CAMPOS, DO COLÉGIO PRESBITERIANO

## Categoria Poema

- JAMILLY NASCIMENTO DE OLIVEIRA, DA ESCOLA ESTADUAL PROF. NELSON DE SENA
- KETLEN CARLA DA S. ARAÚJO, DA ESCOLA MUNICIPAL PROF ROSALVA SIMÕES RAMALHO
- DANIEL MONTEIRO VIEIRA, DA ESCOLA MUNICIPAL, REVERENDO SILLAS CRESPO

## Categoria tira em quadrinhos

- DÉBORA CAMILA NUNES SANTOS, ESCOLA ESTADUAL PROF. NELSON DE SENA
- ANALYCE RODRIGUES DOS REIS, DA ESCOLA MUNICIPAL PROF ROSALVA SIMÕES RAMALHO
- KAYO JOSÉ P.S. QUEIROZ, DA ESCOLA MUNICIPAL PROF ROSALVA SIMÕES RAMALHO

## Participantes do Concurso Cultural plantaram um Ipê no Parque Municipal em Valadares

A cooperação também pode ser considerada uma forma de agir na natureza, em interação positiva com as coisas que existem, favorecendo a convivência entre elas. Pensando nisso, alguns alunos representantes das escolas que participaram do Concurso Cultural, foram convidados a fazer o plantio de uma árvore nativa no Parque Natural Municipal.

“A árvore escolhida pela Crediriodoce foi um Ipê felpudo, muda nativa que viverá por cerca de 500 anos”, explicou o Engenheiro Agrônomo Luiz, que conduziu o momento do plantio.

Esse foi um momento simbólico que colocou em prática o tema do Concurso Cultural: a transformação a partir da cooperação, abordando a sustentabilidade e o pensamento coletivo.



**Veja como foi  
este momento  
do plantio:**



# Educação financeira no DNA da Crediriodoce



Em 2022 o que não faltou foram ações de educação financeira promovidas pela Crediriodoce. Isso porque a Cooperativa coloca em prática o princípio de Educação e formação. No decorrer do ano, foram realizadas 26 palestras em escolas e empresas, sobre o tema, atingindo mais de 1400 crianças, adolescentes, jovens e adultos;

“Para o público infantil desenvolvemos uma trilha de letramento financeiro para falar dos conceitos de uma maneira divertida. Brincando, as crianças refletiram aspectos comportamentais que envolvem a educação como ganhar, economizar e investir para realizar sonhos. Para o público jovem e adultos foram ministradas palestras com conteúdo adaptados que envolvem a preparação para investimentos”, comenta a colaboradora Jaqueline Alves.

## Veja algumas ações

Em setembro, os alunos da 5ª série da Escola Municipal Zumbi dos Palmares em Governador Valadares, foram protagonistas no momento super descontraído promovido pela Crediriodoce. “No primeiro momento, promovemos um bate papo com os alunos da 5ª série, com faixa etária entre 10 e 12 anos. Na segunda parte, foi realizado o Letramento Financeiro com 4 turmas do 4º ano, levando o conteúdo sobre Educação Financeira de forma leve, lúdica e descontraída. Neste dia, falamos para cerca de 150 alunos”, comenta Rodrigo Aquino, colaborador da Organização do Quadro Social.

Também no mês de setembro, a caravana da Educação Financeira passou pela cidade de Mathias Lobato. Com apoio da gerente da agência de Frei Inocência, Alcinéia Cardoso, foi possível alcançar mais de 200 adolescentes. “Durante os três turnos (manhã, tarde e noite), tivemos a oportunidade de bater um papo com mais de 200 adolescentes e adultos do ensino médio e do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Mais uma parceria entre OQS e área de negócios buscando desenvolver nossa área de atuação como Cooperativa”, explicou Rodrigo.

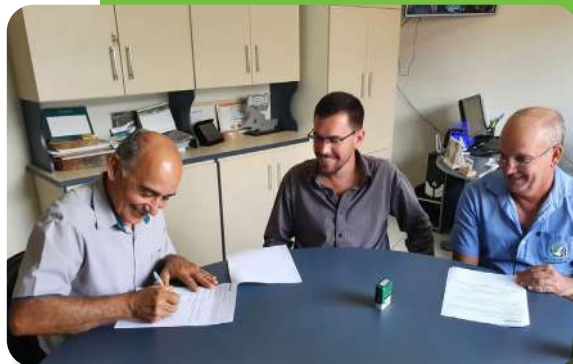
No mês de outubro, foi a vez das escolas Frei Angélico e Caic, em Valadares de receberem a equipe da OQS para falar de educação financeira.

## PARCEIROS

# Crediriodoce reforça parceria com Coopercentro

Em 2021, o Sicoob Crediriodoce assinou um contrato de parceria com a Cooperativa Regional dos Produtores Rurais Do Centro Nordeste Mineiro, a Coopercentro de Guanhães. Para reforçar o compromisso com os cooperados, em fevereiro de 2022, foi feito um novo contrato, e novamente validado pelas duas diretorias, que dá agora ainda mais liberdade ao associado que fizer operações com a Crediriodoce.

A Crediriodoce chegou há mais de três anos à cidade de Guanhães e já colhe frutos das boas parcerias firmadas por lá. Agora, reformulada, a Crediriodoce gerará soluções financeiras com excelentes vantagens para os produtores cooperados da Coopercentro que também se tornarem nossos associados. Essa nova versão tem facilitado ainda mais o nosso produtor a ter acesso a crédito rápido, que irá auxiliar a manutenção da fazenda.



# Crediriodoce fecha parceria com a Diocese de Governador Valadares

Em 22 de março, o Sicoob Crediriodoce chegou a mais um marco histórico. Agora a Diocese de Governador Valadares faz parte do quadro social da Cooperativa, reforçando o papel da Crediriodoce na atuação e crescimento das comunidades em que atua.

“Adesão da Mitra Diocesana ao quadro social do Sicoob Crediriodoce marca a relação histórica da Igreja com o cooperativismo. Particularmente fiquei muito feliz com essa conquista, pois mostra que estamos no caminho certo e que instituições de peso, como a Diocese, reconhecem nossa importância”, disse o gerente de negócios, Claudio Constantino.





# Prefeitura de Itabirinha agora é parceira do Sicoob Crediriodoce

No dia 7 de abril de 2022, o gerente de Negócios André Lemos, juntamente com o gerente da Agência de Itabirinha, Miguel Esteves, estiveram na prefeitura da cidade para fechar mais uma forte parceria para a cidade e os servidores públicos.

‘Nosso objetivo é sempre trazer benefícios para todos os dois lados: os servidores e cidade. A partir de agora, temos um convênio de parceria com a prefeitura de Itabirinha para o recebimento de convênios através do nosso sistema, além de crédito consignado para os funcionários’, comentou o gerente de Negócios, André.



## Sicoob Crediriodoce marca presença no 1º dia de campo Produtividade em Foco



No dia 8 de julho, diretores e gerentes do Sicoob Crediriodoce marcaram presença no 1º Dia de Campo Produtividade em Foco, realizado na fazenda do produtor Célio Murta. O evento foi promovido pela Casa da Ração e Frisa e outros parceiros e teve o objetivo de atualizar os produtores quanto ao tema: Produtividade em Foco.



Estiveram presentes, representando o Sicoob Crediriodoce o presidente do Conselho de Administração, Cantídio Ferreira, o diretor de Negócios, Silas Dias Costa Junior e do gerente de negócios, Claudio Constantino.

“Acompanhar este evento é motivo de muito orgulho para nós. Ver o trabalho tão profissional feito aqui na nossa cidade e região. Parabéns a todos os envolvidos num trabalho tão precioso”, finalizou Silas.

# Educação Financeira na Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce



No dia 2 de maio, os agentes de desenvolvimento Cooperativista da Crediriodoce, Rodrigo Aquino e Jaqueline Alves, estiveram na reunião do Comitê Educativo da Cooperativa Agropecuária, levando o tema Educação Financeira aos líderes de comunidade.

“O evento evidenciou três dos sete princípios do cooperativismo, sendo eles: o princípio da educação, formação e Informação, a Intercooperação e o Interesse pela comunidade. Essa é uma das ações que as cooperativas coirmãs estão desenvolvendo em conjunto”, disse Jaqueline Alves.

“Fomos convidados para falar sobre Educação Financeira, com intuito de fortalecer cada vez mais os conhecimentos de nossos cooperados e reforçamos que, educação financeira é um assunto para todas as idades”, comentou Rodrigo Aquino, representante do Sicoob Crediriodoce.

Também acompanharam o encontro a gerente da agência sede, Juliana Rodrigues e a gerente do agronegócio, Alessandra Turco.

# Crediriodoce promoveu Café Rural juntamente com Sindicato Rural de Valadares



Às segundas-feiras são marcadas pelos encontros tradicionais dos produtores rurais da região. O famoso Café Rural é promovido pelo Sindicato Rural de Governador Valadares e conta com o apoio de parceiros importantes. Na edição do dia 27 de junho, foi a vez do Sicoob Crediriodoce marcar presença e apresentar as condições especiais voltadas para a Expoagro GV.



Marcaram presença mais de 60 produtores rurais, entre eles cooperados da Crediriodoce e do Sindicato Rural, além de colaboradores e da diretoria do Sicoob Crediriodoce.

## Dia de campo com o tema: Subsolagem em Pastagem para Conservação da Água e do Solo

Foi realizado em outubro, o dia de Campo, promovido pelo Sistema FAEMG para produtores rurais, com o tema: Subsolagem em Pastagem para Conservação da Água e do Solo.

O treinamento sobre a técnica foi promovido em duas etapas. A primeira realizada no auditório do Parque de Exposições e a segunda, foi uma demonstração prática na Fazenda Ilha Grande, também em Valadares.

Como diversos parceiros, o Sicoob Crediriodoce também apoiou o evento que contou com a presença de 46 pessoas.





# Encontro Integrado da Pecuária do Leste de Minas Gerais



A segunda edição do Encontro Integrado da Pecuária do Leste de Minas Gerais foi realizada no final de novembro, no Parque de Exposições José Tavares Pereira, em Governador Valadares. A iniciativa, realizada pelo Sistema Faemg Senar Minas, contou mais uma vez com o apoio do Sicoob Crediriodoce.

Na edição 2022, o encontro contou com a palestra do presidente da Comissão Técnica da Pecuária de Corte e da Associação Nacional dos Criadores de Nelore, Nabih El Aouar, sobre “A importância das raças zebuínas na produção de carne de qualidade para o mercado interno e internacional”.

Mais de 200 pessoas, entre criadores de gado de leite, corte e caprinocultores, participaram do evento que teve como propósito abordar tecnologias que reduzam os impactos da degradação de pastagem, solo e água.

A Crediriodoce não poderia ficar de fora, e esteve com um espaço para esclarecimento de dúvidas, e oferecendo as melhores linhas de crédito e financiamento para os produtores presentes.



## PREMIAÇÕES

# Colaboradores da Crediriodoce com pé na estrada e no aeroporto!



Na Crediriodoce, o reconhecimento da dedicação e do trabalho duro chegam junto com o passaporte e mala pronta. É que quem se destaca participa dos sorteios de inúmeras viagens. Vem que vou te explicar:

Em 2019, antes da Pandemia, a Crediriodoce se destacou na Campanha Nacional de Vendas (CNV) e ganhou uma viagem para Paris. Essa viagem, como reconhecimento aos colaboradores que tanto se empenharam, foi sorteada e quem levou foi a gerente de Divino das Laranjeiras, Ellen Aniceto.

E para acompanhar a gerente, Ellen, outro colaborador também ganhou, por meio do sorteio, uma vaga no avião que vai direto para França. “Seguindo critérios pré-selecionados, o nosso colega, Marco Antônio Rocha, gerente da Carteira Pessoa Jurídica da agência sede, ganhou o sorteio equivalente à premiação da CNV de 2020”, contou o gerente de negócios, André Lemos.

A agência de Virginópolis (PA17), foi destaque pela Central, na campanha de seguros gerais, na categoria Automóvel, e também ganhou uma viagem nacional. Quem já está com a mala praticamente pronta é o gerente, José do Carmo Veloso.

Ainda fechando o ciclo de 2021, após o resultado incrível da Crediriodoce na Campanha #PartiuSicoob, a Central Crediminas nos presenteou com uma viagem para a Praia del Carmen, no México.

E nada mais justo que presentear aqueles que realmente vestiram a camisa e não mediram esforços para trazer esse resultado para a Crediriodoce. A colaboradora, Alessandra Freitas, gerente da agência do Pérola, curtiu dias incríveis na Praia Del Camen, no México.





# Experiência Diamante

## Sicoob Crediriodoce tem agência destaque como Duplo Diamante na Performance Sicoobcard Premiada



As cooperativas do Sicoob receberam a premiação da Performance Sicoobcard e da Performance Sipag de 2021 no dia 4 de novembro, em Brasília, na Experiência Diamante promovida pelo Centro Cooperativo Sicoob.

O Sicoob Crediriodoce foi destaque com duas agências Diamantes, Agência de Marilac e Divinolândia de Minas. Mas o destaque especial foi para a agência de Marilac, que garantiu ainda a categoria Duplo Diamante, uma vez que conquistou o reconhecimento de Agência Diamante tanto na Sipag quanto no Sicoobcard.

Representando o Sicoob Crediriodoce, marcaram presença na experiência diamante os colaboradores Paulo Sergio e Lidiane Pereira, da agência de Marilac, e Tatiane Cristina Andrade, gerente da agência de Divinolândia de Minas.

“Foi uma emoção enorme representar nossa agência de Marilac, nossa cooperativa Sicoob Crediriodoce e nossa central Sicoob Central Crediminas na experiência Diamante em Brasília. Foram dias inesquecíveis e fora da curva. Obrigada, Sicoob, e a equipe de produção pelo cuidado e carinho em cada detalhe”, comentou a colaboradora Diamante, Lidiane Pereira Dias, da agência de Marilac.





## INTERCOOPERAÇÃO

# Cooperativas de Crédito de Valadares se unem e lançaram linha de crédito **COOLABORA**



Sicoob AC Credi, Sicoob Credicope e Sicoob Crediriodoce se reuniram para ajudar os cooperados que enfrentaram dificuldades devido a enchentes. Com atuação em diversas regiões afetadas pela água, as cooperativas criaram a Linha de Crédito COOLABORA, que irá disponibilizar R\$ 15 milhões em crédito para que todos possam dar continuidade às atividades rotineiras.

Os associados das três cooperativas tiveram à disposição crédito em até 36 vezes, com carência de até quatro meses e taxas de 1,10% a.m.

## Campanha de arrecadação SOS Enchentes Rio Doce

E não foi pensando só em crédito que as Cooperativas se uniram. Sicoob AC Credi, Sicoob Credicope e Sicoob Crediriodoce estão juntas pensando no bem estar e no retorno à rotina de toda a população afetada. Por isso, também foi lançada a Campanha SOS Enchentes Rio Doce, na qual as agências se tornaram pontos de arrecadação de produtos de Limpeza e água, que serão doados a quem precisa.

Nossa região precisa de  
*cooperação*



ENCHENTES NO RIO DOCE





# GOOPSPORTES 2022

Esportes Cooperativos de Minas Gerais



Como todos os anos, a Crediriodoce apoia e incentiva a prática de esportes, seja de forma interna quanto externa, com os associados. Em 2022, a cooperativa reuniu um time de 63 pessoas, entre colaboradores e associados para mais uma edição do Coopsportes - Jogos Cooperativos. A competição envolve diversas modalidades, como: peteca, futebol, xadrez, sinuca entre outros, e reforça a força do cooperativismo também na prática de esportes.

## GLOBAL MONEY WEEK

Foi realizada em todo Brasil, de 21 a 27 de março de 2022, a décima edição da Global Money Week (GMW). A campanha Global foi voltada para a promoção da educação financeira junto a crianças e jovens.

O Sicoob Crediriodoce, por meio do Instituto Sicoob, participou da semana com diversas ações virtuais, ainda devido à pandemia. Uma delas foi a live especial com o gerente de negócios, André Lemos, e com participação do representante do Instituto Sicoob, Danilo Soares. A live foi realizada no dia 23 de março e contou com mais de 100 visualizações.

Em 2022, o tema abordado foi: “Construa seu futuro: use seu dinheiro de forma inteligente”, que ressalta a importância de os jovens planejarem a sua vida financeira e que busquem conhecimento acerca da educação financeira.

Foram promovidas palestras sobre o tema nas Escolas Estadual Nelson de Sena e Rúbia Coelho.





Dia C



## DIA C em Valadares é marcado por ações da Cooperação

Eventos promovidos pelas principais cooperativas da cidade arrecadou mais de R\$ 20 mil



Falar de Cooperativismo é falar de ajuda mútua e solidariedade. É estimular ações sociais e é claro: cooperar. E nesses pontos o ECOOS (Elo Cooperativista Social de Valadares) é especialista. Pensando em celebrar o DIA DE COOPERAR – ou como é tradicionalmente conhecido Dia C – em 2022 foi retornado o tradicional Arraiá da Cooperação, no qual foram arrecadados mais de R\$ 20 mil com a vendas de comidas típicas e foram distribuídos de forma igual para as seguintes instituições: Lar dos Velhinhos, Associação de Acolhimento aos Dependentes Químicos e Familiares (ADQF), Associação Santa Luzia, Acolhe Vida, Missão Visa, Instituto Nosso Lar e Dona Zulmira.

De acordo com a organização, mais de 500 pessoas foram beneficiadas com as ações do DIA C em 2022. “O Arraiá que vai muito além do benefício financeiro para as instituições,



ele resgata a cultura do Leste mineiro, além de desenvolver ações sociais na cidade de Governador Valadares e mostrando a verdadeira força da intercooperação dentro do Cooperativismo”, comentou Danilo Matos, presente da Unimed no ECOOS. Conheça o ECOOS

“O Elo Cooperativista Social que é composto pelas Cooperativas: Agropecuária Vale do Rio Doce, Sicoob AC Credi, Sicoob Crediriodoce, Unicred e Unimed Gov. Valadares, que por meio da intercooperação formaram uma aliança estratégica que tem como objetivo demonstrar a força do cooperativismo atuando em projetos sustentáveis em benefício da comunidade”, explica Danilo Matos, representante da Unimed no Ecoos.

Em Governador Valadares, as ações de comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo são realizadas pelas cooperativas do Ecoos desde 2009.



realização:  
**ECOOS**

## EVENTOS

# Sicoob Crediriodoce promove 1º Copa de Futebol Society juntamente com Clube Aeté em Valadares



Colocando em prática o sétimo princípio Cooperativista, o interesse pela Comunidade, o Sicoob Crediriodoce se uniu ao clube Aeté de Governador Valadares e promoveu a 1ª Copa de Futebol Society. O evento teve o pontapé inicial dado no dia 3 de junho e no decorrer do mês 12 times entraram em campo lá no Clube.

“Mais de 450 pessoas passaram pelo nosso clube neste mês de junho. Tivemos o prazer de ver as famílias e amigos dos nossos cooperados prestigiando os jogos. Além disso, tivemos aqui presente a equipe da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, aqui do bairro mesmo, trazendo barraquinha de comidas típicas para alguns dias de jogos”, contou o presidente do Clube, Gilson Nunes.

O encerramento do campeonato foi realizado no dia 1º de julho e a cerimônia de encerramento contou com a presença do presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediriodoce, Cantídio Ferreira. “É uma alegria ver tanta gente reunida, ainda mais, após tanto tempo sem podermos confraternizar entre amigos. Parabéns à organização do clube e todos que participaram. Este é o verdadeiro sentido da Cooperação. Nós do Sicoob Crediriodoce acreditamos que o Esporte é um forte aliado para o desenvolvimento das comunidades, principalmente envolvendo crianças e jovens”, finalizou Cantídio.



**AETÉ CLUBE**  
O Seu Clube Campestre.



# Sicoob Crediriodoce leva Cooperados para Expoleste 2022

O Sicoob Crediriodoce levou mais uma vez o Espaço de Negócios para a Expoleste - Mostra Empresarial do Leste de Minas. A feira, realizada no mês de maio, contou com 15 estandes especiais, todos Cooperados e parceiros.

“Nós da Crediriodoce não fomos para a Expoleste somente para expor nossa marca, mas sim, para expor os associados. Esse é o objetivo da Expoleste, é a mostra empresarial do comércio da Região e nós levamos e promovemos nossos empresários, essa é a essência do cooperativismo”, contou a gerente Pessoa Jurídica, Paula Peixoto.

A nossa associada, Adriana Almeida, empresária do ramo de moda feminina, é proprietária de três empresas e todas estiveram no Espaço de Negócios do Sicoob Crediriodoce. “Já quero nosso estande reservado para a próxima edição. Queremos voltar junto com o Sicoob Crediriodoce, pois tivemos todo o apoio e impulsionamento para estarmos na Feira”, contou a empresária.

A feira promove negócios, e a Crediriodoce fechou quase R\$ 2 milhões em operações de crédito como: consórcio, seguros e financiamentos, além da abertura de contas digitais.

Diversos ramos estiveram junto com a Crediriodoce na Expoleste: moda, energia fotovoltaica, agronegócio, imóveis e outras. Mas a Cooperativa também teve um espaço reservado para que os Cooperados pudessem se sentir em casa e fazer negócios. “Levamos um espaço aconchegante para dar apoio aos nossos cooperados. Tivemos um cantinho lúdico para as crianças e em especial um espaço para apresentar os projetos voltados para os associados”, contou a analista de Comunicação, Pollyana Ferraz.

Foi criado um espaço para apresentar os projetos: Cooperação sem Fronteiras e Programa de Desenvolvimento Empresarial (PDE), ambos voltados para capacitação e fomento dos cooperados, reforçando o verdadeiro sentido do Cooperativismo.







Os valadarenses, como tradição, já sabem que durante o mês de julho é realizada Exposição Agropecuária, ou como popularmente é conhecida, a Expoagro. A feira, produzida pela União Ruralista acontece no Parque José Tavares Pereira e é a maior vitrine da pecuária e agropecuária da região, que após dois anos sem ser realizada, retornou com 10 dias de evento.

O Sicoob Crediriodoce, também marcou como um dos patrocinadores Oficiais da feira, que durou dez dias, de 1º a 10 de julho. Para receber os cooperados, a agência de negócios foi reformada e ficou aberta durante toda a feira, ofertando taxas especiais e exclusivas para quem visitasse o parque de Exposições.

AO TODO, DURANTE A EXPOAGRO,  
O SICOOB CREDIRIODOCE FECHOU:

# MEIO MILHÃO

EM NEGÓCIOS, SENDO ELES:



**Seguros**



**Consórcios**



**Crédito**



**Investimentos**





## Projeto Agropecuária na Escola

O Sicoob Crediriodoce foi convidado pela Prefeitura de Valadares, por meio da Secretaria de Educação, juntamente com a União Ruralista, para apoiar o projeto “Agropecuária na Escola”, que procura valorizar a cultura do campo e do universo do agronegócio.

As ações foram realizadas dos dias 4 a 8 de julho e ao todo mais de 200 crianças das escolas municipais da zona rural de Valadares passaram pelo Parque de Exposições.

“Durante a Agropecuária na Escola, O Sicoob Crediriodoce esteve presente propiciando um momento lúdico para as crianças das Escolas Municipais. O tema educação financeira é disseminado pelo Setor de Organização do Quadro Social (OQS), com o objetivo de levar conhecimento, instrução e educação às pessoas para que conquistem a sua liberdade financeira”, contou a colaboradora Jaqueline Alves.





## EVENTOS EXTERNOS

ENTREVISTA TV  
LESTE (RECORD)  
(Janeiro)



DIA DE CAMPO -  
COOPERCENTRO  
(Fevereiro)



CAMPEONATO  
MINEIRO - DEMOCRATA  
(Fevereiro)



CAFÉ E NEGÓCIOS -  
CDL-GV  
(Março)



CAFÉ RURAL  
GOVERNADOR  
VALADARES  
(Julho)



CAFÉ RURAL  
COOPERCENTRO,  
PLANO SAFRA  
(Julho)



DIA DE CAMPO  
DA CASA DA  
RAÇÃO  
(julho)



ENCONTRO DE  
MULHERES -  
CDL-MANTENA  
(Agosto)



PASSEIO  
CICLISTICO EM  
FREI INOCÊNCIO  
(Setembro)



MEI DAY,  
PREFEITURA  
DE VALADARES  
(Outubro)



ILHA DOS SABORES -  
(Abril)



INAUGURAÇÃO DA  
CASA DA RAÇÃO  
EM TEÓFILO OTONI  
(Abril)



SEMINÁRIO DE  
AGRICULTURA EM  
ITABIRINHA  
(Abril)



LEILÃO COOPROVI  
EM VIRGINÓPOLIS  
(Junho)



FESTANA EM  
COROACI  
(Julho)



FESTA DA  
PREFEITURA  
DE PESCADOR  
(Julho)



INAUGURAÇÃO  
SUPERMERCADO  
BIG MAIS (Julho)



GALPÃO 205,  
GOVERNADOR  
VALADARES  
(Novembro)



VISITA  
COOPERATIVA  
AGROPECUÁRIA  
(Dezembro)



# Sicoob Crediriodoce é classificada como um Lugar Incrível para trabalhar



Conectar pessoas para promover a justiça financeira e realizar sonhos. É dessa forma que o Sicoob Crediriodoce vem atuando no mercado há quase 34 anos. Seguindo a essência Cooperativista e colocando em prática os valores, foi classificada no dia 9 de setembro, pela FIA Employee Experience – FEEx (Fundação Instituto de Administração), como um Lugar Incrível para Trabalhar.

Esse reconhecimento é o fruto do trabalho feito por dezenas de mãos. “Em 2021, percebemos que nosso propósito fez ainda mais sentido. O foco total foi realizar sonhos, buscando soluções sustentáveis, a fim de garantir aos colaboradores e comunidade onde estão inseridos, a justiça financeira e prosperidade. E ter a oportunidade de participar do Prêmio Lugares Incríveis para trabalhar foi de fundamental importância para revisitarmos nossas práticas, identificar nossas potencialidades e rever o que precisamos aprimorar para a perenidade da cooperativa”, comentou a atual diretora executiva responsável pela área de Gestão de Pessoas, Kelen Vória.

O título de um Lugar Incrível para Trabalhar veio com a dobradinha de duas certificações: Além desse reconhecimento em nível de empresas de pequeno porte, a Cooperativa recebeu o prêmio na categoria de Serviços Financeiros! A premiação reconhece o esforço e o desempenho da empresa em promover um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, por meio de um conjunto de práticas, além de reforçar o excelente trabalho que é feito pela principal fonte da Cooperativa: as pessoas!

Para o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediriodoce, “Participar do Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar tem sido uma oportunidade muito importante de compartilhar o que temos construído ao longo de toda a história da nossa cooperativa. Contudo, o que consideramos mais importante, é que a pesquisa e a análise feitas para o prêmio nos possibilitam identificar os pontos que precisamos melhorar para garantir que estejamos em constante evolução”.



# Entenda a Pesquisa

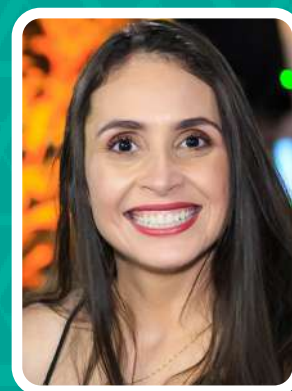
O Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar (LIPT) é uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA) que destaca as empresas brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os colaboradores a partir da pesquisa FIA Employee Experience (FEEx). O levantamento mede o ambiente de trabalho, a cultura organizacional, a atuação da liderança e a satisfação com os serviços de RH.

A pesquisa avalia a experiência dos funcionários em seu ambiente de trabalho e na relação com seus líderes e colegas. Além disso, leva em consideração o contato com as políticas e práticas de recursos humanos no ambiente de trabalho e a perspectiva sobre a atuação do CEO e demais lideranças. O objetivo da premiação é reconhecer as empresas mais empenhadas em aprimorar o ambiente de trabalho e as relações entre funcionários, para que suas iniciativas sirvam de modelos a outras instituições.

Essa classificação se torna uma bússola para as futuras atividades da Cooperativa: “Ainda temos muitos desafios pela frente, mas temos gente que cuida de gente super engajada na busca contínua pela valorização das pessoas, com a inclusão e respeito a todos”, finaliza a diretora Kelen Vória. É importante ressaltar que foram reconhecidas empresas nacionais, cujos ambientes são considerados saudáveis e produtivos pelos colaboradores, considerando as de grande, médio e pequeno portes em todos os setores da economia.

De acordo com a organização da pesquisa, participaram do estudo, mais de 18 mil funcionários em pelo menos 400 empresas, no qual 140 tiveram a pontuação suficiente para serem consideradas “lugares incríveis para trabalhar”.

“Com total interesse genuíno pelas pessoas empenhamo-nos para a melhoria do bem-estar e pertencimento dos colaboradores. Dentre as iniciativas, destacamos nosso programa voltado para promoção da saúde mental e física dos colaboradores e familiares, que reforça nossa Cooperativa como um lugar seguro e focado no bem-estar do colaborador”, reforçou, Kelen.



**Kelen Vória**

Diretora de Gestão de Riscos





## Convenção de negócios 2022

Nos dias 21 a 23 de outubro, o time do Sicoob Crediriodoce se reuniu no Sesc de Aracruz para a 5ª Convenção! Um evento que recebeu mais de 150 pessoas, entre colaboradores, diretores e conselheiros.

Com o tema “A Cooperação nos Une e a Pluralidade nos faz únicos”, o evento abordou temas voltados para diversidade e inclusão, saúde mental, protagonismo, e principalmente, reforçou o propósito da nossa Cooperativa.

A programação do evento foi recheada de emoção, descontração e muita reflexão. A manhã de sábado começou com surpresas para os colaboradores e uma retrospectiva de tudo que rolou nos últimos anos, principalmente a superação da pandemia. “Precisamos resgatar nossa missão, o porquê de estarmos aqui, o porquê de darmos um bom-dia acolhedor para nossos colegas, para os associados, exercitarmos dia a dia o sentimento de nos colocar no lugar do outro, entendendo cada necessidade e atendendo com humanidade”, abriu o evento a analista de RH, Taynnara Lirio.

A emoção seguiu tomando conta de toda programação e dos participantes, que contaram com momentos incríveis conduzidos com maestria pelos seguintes convidados: Circo Crock, a nutricionista Damiany Lorentz, o ex-colaborador do Sicoob Crediriodoce e atual gerente de produtos digitais do Sicoob, Jackson Silva, o ex-jogador de vôlei, Tande e da psicóloga Edwiges Parra;







“A Convenção 2022 da Crediriodoce foi realmente um evento digno de um lugar incrível para trabalhar, pois realizou momentos memoráveis, com entretenimento leve e divertido, palestras energéticas e com conteúdo que nos enriquece para toda a vida. Uma experiência mágica sobre o poder da cooperação”, disse o supervisor de crédito, Thiago Marlon.

“Um final de semana mágico, cheio de surpresas, reflexões, aprendizado, amigos novos, muita diversão e a certeza de que eu encontrei meu lugar. A sensação de pertencimento é gigantesca, a emoção de fazer parte é real. Eu sou grata por tudo que vivi nesse meu primeiro ano como colaboradora do Sicoob Crediriodoce”, disse emocionada a agente de atendimento de Guanhães, Priscilla Batista.

“Tive a grata satisfação de colaborar para o objetivo, falando sobre Saúde Mental (Nomofobia). Diversidade e Inclusão tudo dentro do contexto do Ser Humano no Centro da Era digital. O evento estava lindo e todos animados. Agradeço à empresa e ao time da Crediriodoce pelo convite e acolhida”, agradeceu a psicóloga, Edwiges Parra.



Para ver um pouco mais do que rolou, veja o vídeo:



# Escuta 360°

O projeto Escuta 360 foi criado com objetivo de ouvir os colaboradores e da voz a todos, por meio de visitas da diretoria executiva, juntamente com as áreas estratégicas da cooperativa.

Em 2022, a Diretora Executiva, Kelen Mendes Vória, abriu as atividades do ano colocando em prática a Escuta, visitando, de forma individualizada, os setores do Centro Administrativo (CAD), e as demais agências.





## CAPACITAÇÃO INTERNA

# Encontro Jovens Cooperativistas

Entre os dias 04 e 06 de agosto, mais de 270 jovens entre 18 e 25 anos se reuniram no Hotel Tauá Caeté, para o Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas promovido pelo Sistema OCEMG.

O evento teve como objetivo estimular a participação de jovens nos debates relativos às cooperativas. O Sicoob Crediriodoce, por sua vez, não podia ficar de fora e enviou três colaboradores para representar força da nossa juventude.

Participaram do encontro as Agentes de Atendimento da agência de Marilac e Ipatinga, Lidiane Pereira Dias e Roberta Almeida Hermogenes e o agente de Controles Internos, Marco Tulio Gomes Campos.

A gente fez uma matéria bem bacana, contando tudo o que rolou e o depoimento dos participantes.



Clique aqui para  
ler e veja alguns  
registros da  
nossa turma



# Inovação e marketing em pauta = Reload



Quando o tema é inovação e conhecimento, o Sicoob Crediriodoce está dentro!! Pela segunda vez, o Sicoob Crediriodoce entrou como apoiador do Reload, evento de marketing promovido pelo Sebrae. O encontro abordou tendências do marketing digital, inovação, estratégias, redes sociais, vendas, criatividade e empreendedorismo.

Em Governador Valadares, o evento foi realizado nos dias 05 e 06 de agosto e contou com a presença de mais de 200 pessoas. E o Sicoob Crediriodoce, colocando em prática os princípios Cooperativistas, incentivou os colaboradores e associados a participarem do evento.

Por meio de sorteio nas redes sociais, quatro seguidores foram contemplados e puderam ir ao Reload por meio da Cooperativa. Além disso, seis colaboradores também participaram e representaram a Crediriodoce: nossa equipe digital, representada pelo Breno e a Raquel, a equipe de marketing com a Fabi e a Ester e as queridas Paula Peixoto e Naya Ferraz.

No nosso site  
tem uma matéria  
completinha com  
todos os registros  
do evento. Vem ler:





# Turma Formacoop



E para fechar o ano, uma turminha da Crediriodoce finalizou nos dias 14 e 15 de dezembro, o último módulo do FORMACOOOP. O curso é voltado para melhorias na gestão e práticas inovadoras para os gestores e colaboradores de Cooperativas, com foco em Cooperativas de Crédito.

## Treinamentos realizados 2022:



Universidade Sicoob: **4.761**



Cursos externos (presencial e on-line): **129**

**NÚMEROS DE COLABORADORES QUE FORAM PROMOVIDOS OU MUDARAM DE CARGO POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO EM 2022:**

**18** Promoções gerais

**13** Promoções por processo seletivo interno

**NÚMEROS DE CONTRATAÇÕES EM 2022:**

**46** Admissões

# AÇÕES INTERNAS

JANEIRO BRANCO EM PAUTA  
(Janeiro)



DIA DA MULHER  
(Março)



SAIA DO BANCO  
(Abril)



ENCONTRO RH,  
PROMOVIDO PELA  
OCEMG (Maio)



VENDE SICOOB  
BRASÍLIA (Maio)



DIA DAS MÃES  
(Maio)



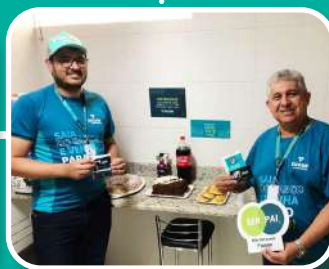
ARRAIA DA CREDI  
(Junho)



TREINAMENTO DE  
SEGUROS - IPATINGA  
(Agosto)



DIA DOS  
PAIS  
(Agosto)



PLANO DIRETOR,  
PROMOVIDO PELA  
OCEMG EM IPATINGA  
(Agosto)



WORKSHOP DIGITAL  
EM BELO HORIZONTE  
(Agosto)



ENCONTRO DE PRESIDENTES,  
SISTEMA CREDIMINAS  
(Setembro)



HALLOWEEN  
(Outubro)



DIA DAS CRIANÇAS  
(Outubro)



OUTUBRO ROSA  
(Outubro)



PARTICIPAÇÃO  
NO CONARH 2022  
(Abril)



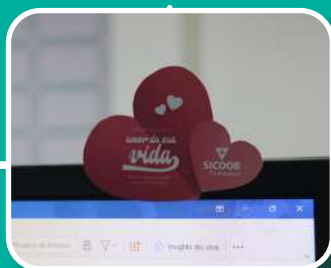
LANÇAMENTO DIA  
C, BELO HORIZONTE  
(Abril)



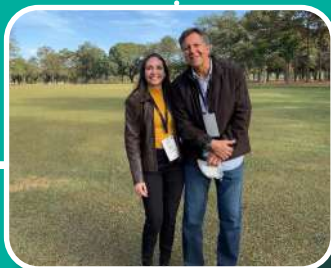
MOMENTO DE PÁSCOA  
(Abril)



DIA DOS  
NAMORADOS  
(Junho)



FG NA PRÁTICA -  
SÃO PAULO  
(Julho)



DIA DO HOMEM  
(Julho)



WORKSHOP  
GERENCIAL  
(Agosto)



DIA DA FAMÍLIA  
(Agosto)



INTECOOPERAÇÃO  
COM SICOOB SAÚDE  
DE CARATINGA  
(Setembro)



SETEMBRO  
AMARELO  
(Setembro)



COOPMIX  
(Novembro)



NOVEMBRO AZUL  
(Novembro)



COPA DO MUNDO  
(Novembro e  
Dezembro)



FINAL DE ANO  
(Dezembro)

# Comitês Estratégicos do Sicoob Crediriodoce

Inicialmente, os Comitês Estratégicos foram criados no Sicoob Crediriodoce com objetivo de gerar impacto e diferença na rotina de todos, sejam colaboradores, associados e comunidade.

Em 2022, os comitês foram reformulados, com apoio e consultoria da Thutor, e após reunir os grupos, sugerir mudanças no quadro de membros e dar oportunidade aos novos membros vindos dos grupos de trabalho, os comitês receberam uma reformulação, se adaptando, é claro, as novas realidades do mercado e da cooperativa. Agora os comitês passaram a chamar: Comitê de Eficiência Operacional; Comitê de Pessoas; Comitê de Relacionamento e Comitê de Sustentabilidade do Negócio.

Cada comitê possui seus próprios grupos de trabalho, que propõem continuamente propostas de projetos para comunidade e também para melhorias internas, veja alguns projetos.

## Crediriodoce promoveu ação de arrecadação de agasalhos

Os colaboradores do Sicoob Crediriodoce se reuniram e promoveram a Campanha de Arrecadação de Agasalho para ajudar as famílias da nossa região.

A campanha se encerrou no dia 03 de julho e todas as doações foram feitas até 15 de julho. Veja como foi:

Agência Sede (GV), Ipatinga e Fernandes Tourinho fizeram juntas, a doação para a Fraternidade O Caminho.

As agências de Pescador, Itabirinha e Vargem Grande repassaram as doações para o CRAS da cidade. Já a agência de Capitão Andrade doou para a Secretaria de Assistência Social.

As agências de Divino das Laranjeiras e Central de Minas contaram com apoio da Igreja Católica para fazer as doações. Já as agências de São Félix Marilac, Marilac e Mantena, fizeram as doações para as famílias carentes da região..

A agência JK, de Governador Valadares repassou as doações para o Abrigo Esperança. Já a agência do bairro Jardim Pérola dou para o Lar Fabiano de Cristo.

**Para ver o resultado final da nossa campanha, escaneie e veja o vídeo.**





# Mais uma edição do Natal Solidário do Sicoob Crediriodoce

Todos os anos, os colaboradores se juntam para levar um Natal especial para as comunidades



O Natal sempre aflora os bons sentimentos nas pessoas e no Sicoob Crediriodoce não foi diferente. Todos os anos, o grupo de colaboradores que compõe o projeto Faça Bem, do Comitê de Pessoas, promove a ação conhecida como Natal Solidário, que incentiva a todos a levarem um Natal diferente para crianças e famílias carentes.

Como nos anos anteriores, em 2022, os colaboradores de Governador Valadares se juntaram e adotaram as cartinhas dos Correios.

O momento da entrega dos presentes foi realizado na manhã do dia 16 de dezembro e contou com a presença de quase 20 colaboradores e o querido Papai Noel que fez a alegria da garotada! Além de muitos presentes, teve pula-pula e muita diversão!



*Escaneie aqui e veja o vídeo que mostra como foi esse momento especial.*

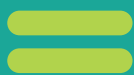
## Ação em Capitão Andrade

“Em dezembro, fiquei com o coração transbordando de alegria e gratidão. Alegria por mais uma vez, ter conseguido levar sorriso para algumas crianças na véspera de Natal, e gratidão por ter oportunidade de trabalhar em uma empresa que incentiva ações em prol da comunidade e ter uma equipe incrível, que abraçou a causa e não mediu esforços para realizar essa missão que nos propusemos”, essas foram as palavras da gerente da agência de Capitão Andrade, Marina Cunha.

Marina e os demais colaboradores arrecadaram cestas básicas e doaram para as crianças do Lar do Gil e da Marta.



**AO JUNTAR**  
**140 garrafas PET**  
**cheias de lacres**



**1 CADEIRA  
DE RODAS  
É DOADA!**

**BORA**  
**LACRAR**  
**nessa**  
*campanha?*

**Fim da arrecadação: Julho de 2023**







# 7 MILHÕES

DE PESSOAS

DECIDIRAM VIVER

*mais que uma*

# ESCOLHA

# FINANCEIRA

SICOOB

Nos últimos meses, *mais de um milhão de pessoas* disseram sim para uma nova vida financeira. A gente acredita no poder dessa escolha e nos *impactos sociais e econômicos grandiosos* que ela gera para as comunidades onde estamos presentes. Por isso, hoje queremos agradecer cada um que faz tudo isso acontecer.

**#Somos7milhões** de pessoas que acreditam no movimento cooperativo e não abrem mão de crescer e prosperar juntas.  
*Somos mais que uma escolha financeira!* ❤️

 **SICOOB**  
Crediriodoce





2

---

# BALANÇO SOCIAL







## TRIBUTOS

**R\$ 11.640.487**  
milhões

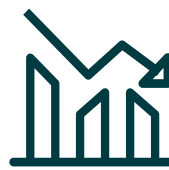
No ano de 2022, o Sicoob Crediriodoce pagou R\$ 11.640.487,00 (Onze milhões e seiscentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta e sete reais), de Tributos Municipais, Estaduais e Federais.



## GERAÇÃO DE EMPREGOS

**R\$ 17.692.018**  
milhões

O Sicoob Crediriodoce gera 182 empregos diretos e 30 indiretos. Em 2022, foram pagos R\$ 17.692.018 (Dezessete milhões, seiscentos e noventa e dois mil e dezoito reais) em salários e benefícios sociais.



## ECONOMIA COM TAXAS E JUROS

**R\$ 134.679.723**  
milhões

O Sicoob Crediriodoce gerou ao seu associado uma economia de R\$ 134.679.723 (Cento e trinta e quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil e setecentos e vinte e três reais) em taxas e juros.



## CASHBACK

**R\$ 357.046**  
mil

Foi devolvido por transações digitais e uso do SicoobCard pelo Sicoob Crediriodoce em 2022, R\$ 357.046,00 (Trezentos e cinquenta e sete mil e quarenta e seis reais) em Cashback Coopera.



## SERVIÇOS REGIONALIZADOS

**R\$ 6.187.937**  
milhões

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das regiões onde está inserido, o Sicoob Crediriodoce investiu R\$ 6.187.937 (Seis milhões e cento e oitenta e sete mil, novecentos e trinta e sete reais), em produtos e serviços locais, dando prioridade a associados e empresas da região.



## ECONOMIA COM TARIFAS

**R\$ 554.877**  
mil

O associado do Sicoob Crediriodoce teve uma economia de R\$ 554.877 (Quinhentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos e setenta e sete reais), com tarifas.





## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

**R\$ 312.840**  
mil

O Sicoob Crediriodoce esteve presente em diversos eventos ao longo de 2022. Para essas ações, foram destinados R\$ 312.840. (Trezentos e doze mil e oitocentos e quarenta reais).



## RESULTADOS

**R\$ 20.542.846**  
milhões

Em uma cooperativa de crédito, os resultados são reinvestidos na comunidade onde ela atua, gerando mais riqueza para sua região. No exercício de 2022, o SICOOB CREDIRIODOCE obteve um resultado global de R\$ 20.542.846 (Vinte milhões, quinhentos e quarenta e dois mil e oitocentos e quarenta e seis reais) representando um retorno anual sobre o Patrimônio líquido de 24,59%.



## CAPACITAÇÃO

**R\$ 459.199**  
mil

O Sicoob Crediriodoce investiu R\$ 459.199 (Quatrocentos e cinquenta e nove mil e cento e noventa e nove reais), em cursos, seminários e palestras ministrados para associados e colaboradores. Para realização desses eventos, a Cooperativa contou com o apoio do SESCOOP-MG, do SENAR e do SEBRAE. Além disso, o Sicoob Crediriodoce disponibilizou bolsas de estudos para formação acadêmica dos seus colaboradores.



## AÇÃO SOCIAL

**R\$ 287.783**  
mil

O Sicoob Crediriodoce investiu R\$ 287.783 (Duzentos e oitenta e sete mil e setecentos e oitenta e três reais), em ações sociais.



## TOTAL

**R\$ 192.714.756**

Cento e noventa e dois milhões e setecentos e quatorze mil e setecentos e cinquenta e seis reais



3

# DESEMPENHO FINANCEIRO



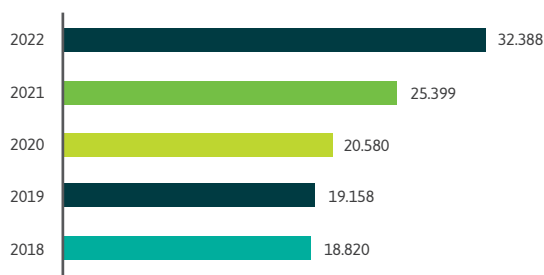


## ASSOCIADOS E CAPITAL SOCIAL

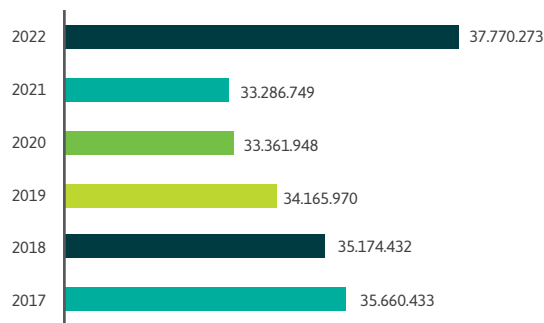
Em 2022, as operações de crédito fecharam o ano em R\$ 374.857.924 (trezentos e setenta e quatro milhões e oitocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e vinte e quatro reais), em saldo devedor absoluto, sendo que o valor líquido fechou em R\$ 358.575.906 (trezentos e cinquenta e oito milhões e quinhentos e setenta e cinco mil e novecentos e seis reais), após a dedução de R\$ 16.282.018 (dezesesseis milhões e duzentos e oitenta e dois mil e dezoito reais), de provisionamento,

onde o mesmo correspondeu a um aumento de 10,3% em relação ao ano de 2021. O Sicoob Crediriodoce disponibiliza diversas linhas de crédito para seus associados, incluindo as firmadas via convênios com outras instituições como SINDCONT, CDL, SGC e BDMG/BNDES. Além disso, é agente repassador de recursos do Bancoob e do Governo Federal oferecidos por intermédio do BNDES em programas como Pronaf Investimentos.

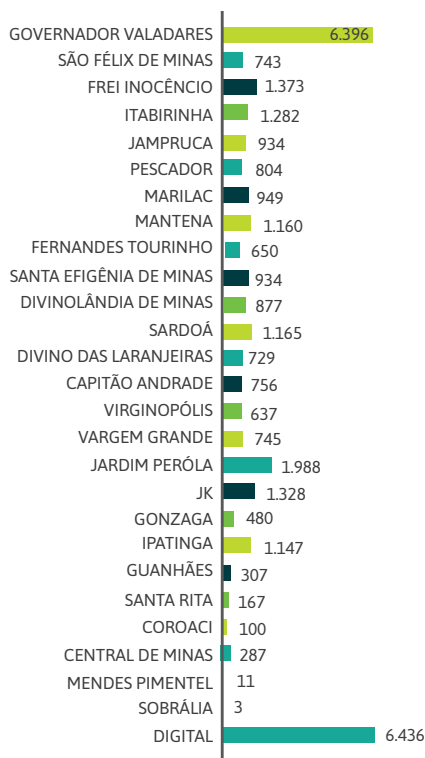
### NÚMERO DE ASSOCIADOS ↑ 27,5%



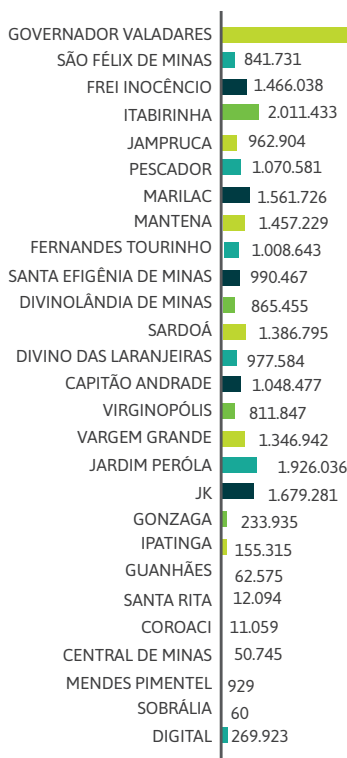
### CAPITAL SOCIAL (R\$) ↑ 13,5%



### ASSOCIADOS por agência



### CAPITAL SOCIAL por agência

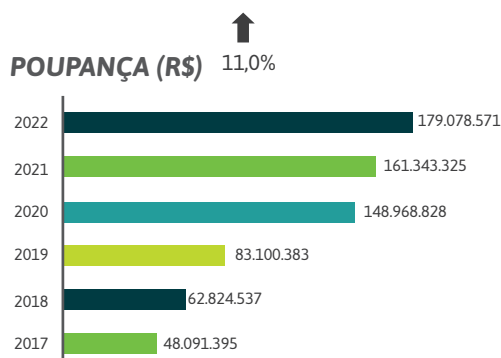


As liberações de crédito nas carteiras de Títulos Descontados, Empréstimos e Crédito Rural no ano de 2022 teve um desembolso recorde, totalizaram R\$ 549.034.727 (quinhentos e quarenta e nove milhões e trinta e quatro mil e setecentos e vinte e sete reais).

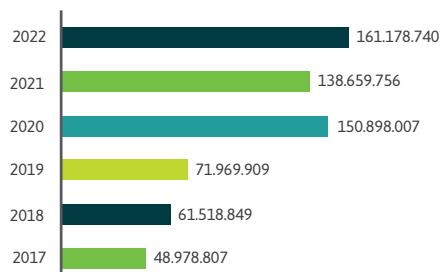


# CONFIANÇA

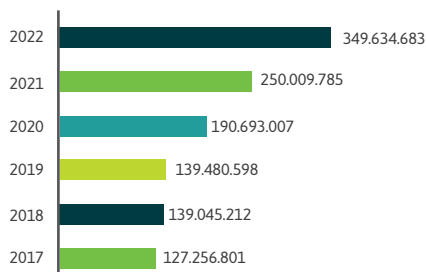
No ano 2022, o volume de depósitos totais do Sicoob Crediriodoce obteve o valor de R\$ 510.813.424 (quinhentos e dez milhões e oitocentos e treze mil e quatrocentos e vinte e quatro reais), equivalente 31,0% de crescimento em relação ao ano de 2021. Considerando os depósitos em Poupança Cooperada, o montante da carteira totalizou o valor de R\$ 179.078.571 (cento e setenta e nove milhões e setenta e oito mil e quinhentos e setenta e um reais).



## DEPÓSITO À VISTA (R\$) ↑ 16,2%



## DEPÓSITO À PRAZO (R\$) ↑ 39,8%



## DEPÓSITO À VISTA por agência

GOVERNADOR VALADARES	53.384.555
SÃO FÉLIX DE MINAS	3.338.169
FREI INOCÊNCIO	6.059.938
ITABIRINHA	5.717.012
JAMPRUCA	2.156.703
PESCADOR	3.496.971
MARILAC	5.569.788
MANTENA	7.510.031
FERNANDES TOURINHO	6.420.637
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	5.049.607
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	5.959.285
SARDOÁ	6.371.151
DIVINO DAS LARANJEIRAS	5.959.285
CAPITÃO ANDRADE	4.819.661
VIRGINÓPOLIS	4.008.516
VARGEM GRANDE	2.635.926
JARDIM PERÓLA	12.966.314
JK	8.438.755
GONZAGA	2.057.233
IPATINGA	2.859.053
GUANHÃES	1.673.838
SANTA RITA	488.576
COROACI	390.320
CENTRAL DE MINAS	1.508.291
MEDES PIMENTEL	6.392
SOBRÁLIA	1
DIGITAL	5.823.035

## DEPÓSITO À PRAZO por agência

GOVERNADOR VALADARES	160.752.59
SÃO FÉLIX DE MINAS	5.384.467
FREI INOCÊNCIO	12.453.317
ITABIRINHA	9.228.600
JAMPRUCA	5.902.503
PESCADOR	8.722.032
MARILAC	9.718.751
MANTENA	9.069.149
FERNANDES TOURINHO	12.002.988
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	7.481.834
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	13.117.725
SARDOÁ	17.896.037
DIVINO DAS LARANJEIRAS	4.750.578
CAPITÃO ANDRADE	9.892.078
VIRGINÓPOLIS	11.334.275
VARGEM GRANDE	3.461.662
JARDIM PERÓLA	13.015.177
JK	9.724.832
GONZAGA	5.501.890
IPATINGA	2.428.508
GUANHÃES	1.593.506
SANTA RITA	208.277
COROACI	2.398.151
CENTRAL DE MINAS	8.366.736
MEDES PIMENTEL	76.170
SOBRÁLIA	0
DIGITAL	4.645.951

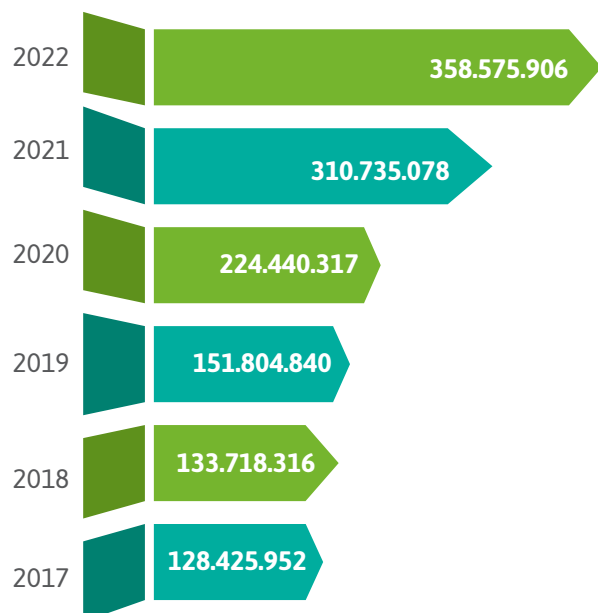
## POUPANÇA por agência

GOVERNADOR VALADARES	18.398.490
SÃO FÉLIX DE MINAS	3.806.785
FREI INOCÊNCIO	5.638.238
ITABIRINHA	10.359.395
JAMPRUCA	2.660.694
PESCADOR	6.817.980
MARILAC	6.441.815
MANTENA	4.434.340
FERNANDES TOURINHO	8.344.745
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	19.659.820
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	17.033.992
SARDOÁ	29.133.710
DIVINO DAS LARANJEIRAS	3.588.895
CAPITÃO ANDRADE	9.711.092
VIRGINÓPOLIS	5.281.914
VARGEM GRANDE	3.697.049
JARDIM PERÓLA	3.779.183
JK	2.823.097
GONZAGA	10.987.886
IPATINGA	230.448
GUANHÃES	112.977
SANTA RITA	154.157
COROACI	78.468
CENTRAL DE MINAS	425
MEDES PIMENTEL	3.667
SOBRÁLIA	0
DIGITAL	5.897.89

# CRÉDITO

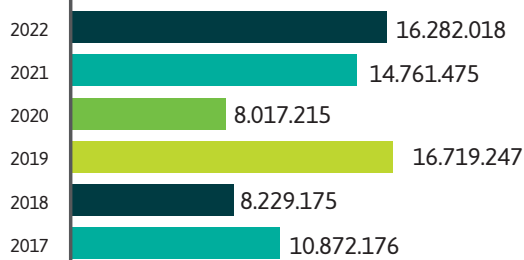
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

↑  
15,4%



## PROVISIONAMENTO

↑  
10,3%

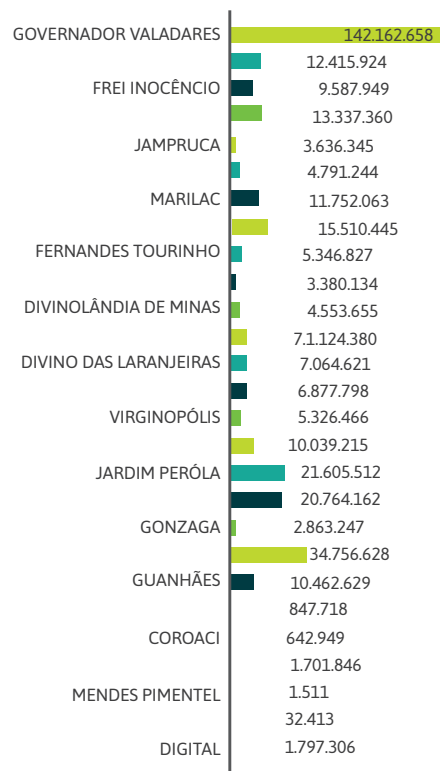


O Patrimônio Líquido do Sicoob Crediriodoce apresentou um saldo de R\$ 83.528.265 (oitenta e três milhões e quinhentos e vinte e oito mil e duzentos e sessenta e cinco reais) equivalente 21,9% de crescimento em relação ao ano de 2021.

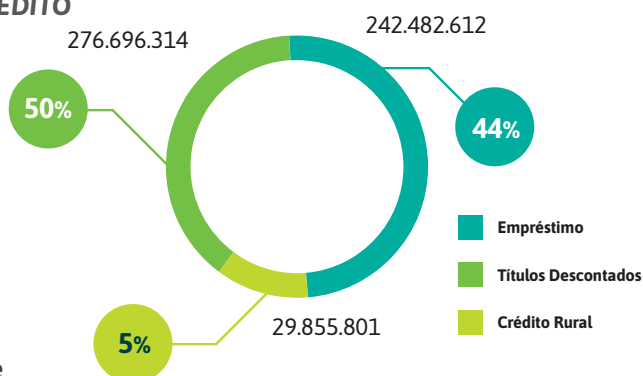
Já o Resultado Global de 2022 totalizou o valor de R\$ 20.542.846 (vinte milhões e quinhentos e quarenta e dois mil e oitocentos e quarenta e seis reais), sendo que deste total, a distribuição ficou da seguinte forma:

- R\$ 4.180.486,00 (quatro milhões e cento e oitenta mil e quatrocentos e oitenta e seis reais), destinados para pagamento de Juros sobre o Capital Social, que devido a alta da taxa da Selic em 2021, e estendeu-se ainda em 2022, o Sicoob Crediriodoce continuou rentabilizando o Capital social empregado a 100% do CDI;
- R\$ 1.923.443,00 (um milhão e novecentos e vinte e três mil e quatrocentos e quarenta e três reais) destinados para pagamento de Participação nos Resultados aos colaboradores e Diretoria;
- R\$ 10.107.243,00 (dez milhões e cento e sete mil e duzentos e quarenta e três reais) destinados para o

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO / POR AGÊNCIA



## TOTAL DE CRÉDITO

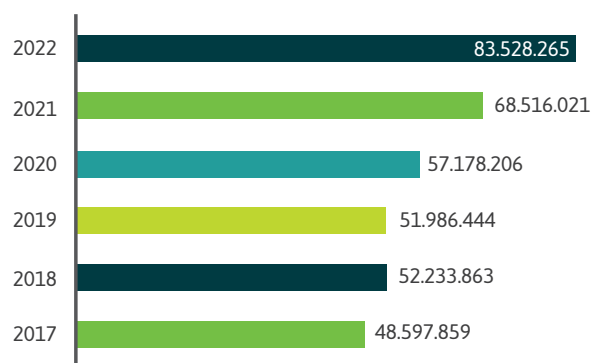


Total Liberado:

R\$ **549.034.727**  
milhões

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

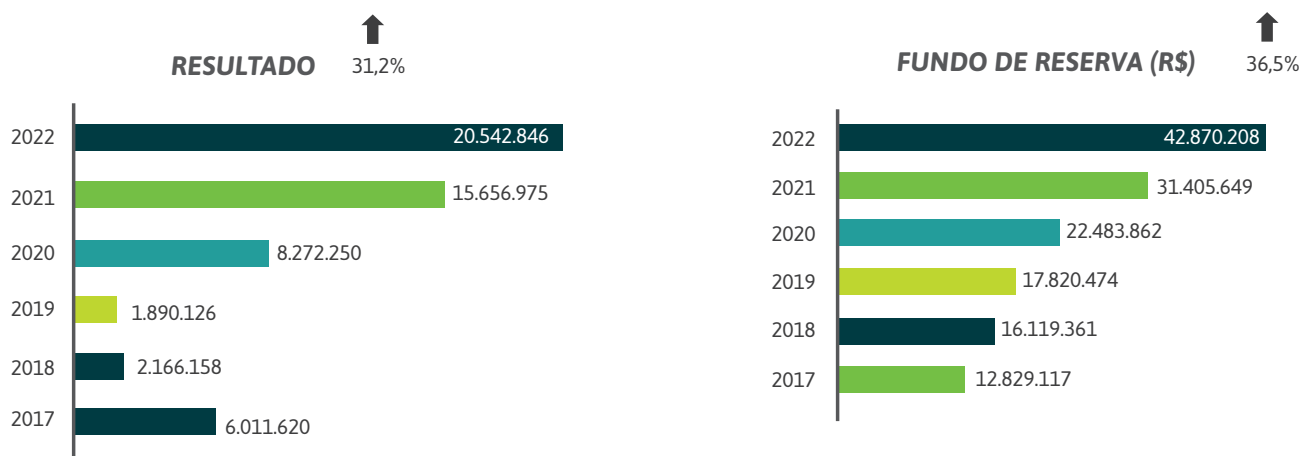
↑  
19,8%





fundo de Reserva Legal da Cooperativa;

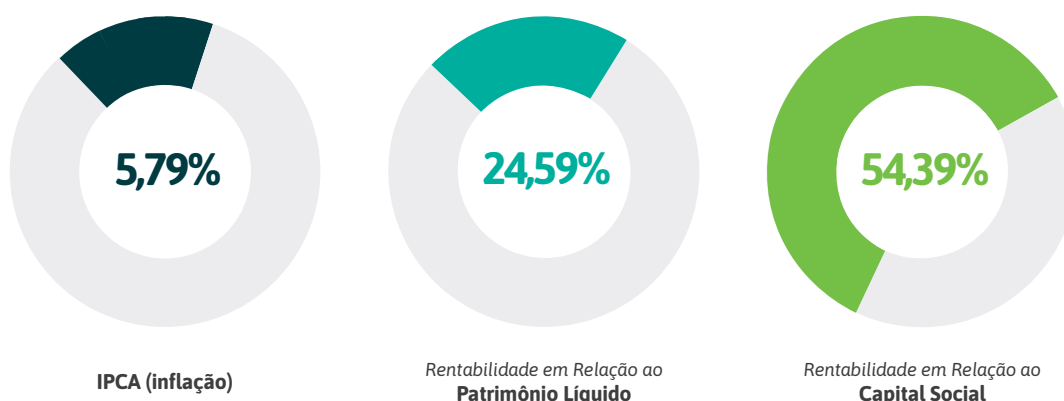
- R\$ 1.443.891,00 (um milhão e quatrocentos e quarenta e três mil e oitocentos e noventa e um reais), destinados ao F.A.T.E.S., ficando então, à disposição para a AGO, o montante de R\$ 2.887.783,00 (dois milhões e oitocentos e oitenta e sete mil e setecentos e oitenta e três reais).



## APURAÇÃO DO RESULTADO

<b>RESULTADO GLOBAL GERAL 2022</b>	<b>R\$ 20.542.846</b>
(-) PAGAMENTO DE JUROS SOBRE O CAPITAL	R\$ 4.180.486
(-) PAGAMENTO DE PLR (Colaboradores e Diretoria)	R\$ 1.923.443
<b>SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>R\$ 14.438.917</b>
(-) Reserva Legal - 70%	R\$ 10.107.242
(-) F.A.T.E.S. (10% Atos Cooperativos)	R\$ 1.443.892
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>R\$ 2.887.783</b>

### RENTABILIDADE



## GERENCIAMENTO DE RISCO

O Rating Sicoob é uma ferramenta apurada mensalmente, que visa o fortalecimento e a segurança das entidades participantes do Sicoob, através de 5 (cinco) grupos de indicadores distribuídos da seguinte forma: Regulamentares, Liquidez, Crédito, Gerencial e Compliance.

As cooperativas são classificadas com base no somatório da pontuação dos indicadores onde serão enquadradas em 5 (cinco) atributos, sendo eles Muito Alto, Alto, Médio, Baixo e Muito Baixo.

Em 2022, O Sicoob Crediriodoce concluiu o exercício em Muito Baixo.

A hand holding a black pen is positioned over a document containing various financial charts and tables. The document includes a bar chart with blue and orange bars, a pie chart with blue and orange segments, and a table with numerical data. The background is a dark blue pattern of white geometric shapes.

4

# BALANÇO PATRIMONIAL





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da cooperativa financeira SICOOB CREDIRIODOCE.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

## 1. CONTEXTO SICOOB

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

## 2. SUSTENTABILIDADE

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

## 3. NOSSA COOPERATIVA

O SICOOB CREDIRIODOCE é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

## 4. POLÍTICA DE CRÉDITO

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,38% nos níveis de "AA" a "C".

## 5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado representado por delegados tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda uma área de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 6. SISTEMA DE OUVIDORIA

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2022, o SICOOB CREDIRIODOCE registrou o total de 46 (quarenta e seis) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Das reclamações, 15 (quinze) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

## 7. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

## 8. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DA COOPERATIVA

Data-base: 31 de dezembro de 2022.

Unidade de Apresentação: reais.

Em R\$			
Grandes números	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Sobras do Período antes dos Juros ao Capital	24,00%	17.591.231,26	14.186.797,57
Patrimônio Líquido	23,81%	83.528.265,31	67.463.193,54
Ativos	31,14%	659.945.714,11	503.238.778,28
Depósitos na Centralização Financeira	66,80%	264.536.168,74	158.590.129,55
Número de cooperados	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	27,52%	32.388	25.399
Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Carteira Rural	13,06%	58.148.823,62	51.433.150,18
Carteira Comercial	15,56%	316.709.100,61	274.063.402,27
Total	15,16%	374.857.924,23	325.496.552,45

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 17,24% da carteira, no montante de R\$ 64.777.945,90.

Em R\$			
Captações	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	16,24%	161.178.740,46	138.659.756,43
Depósitos sob aviso	3,16%	726.531,72	704.277,56
Depósitos a prazo	26,91%	270.413.411,15	213.067.748,03
LCA	50,33%	53.702.553,06	35.723.794,55
LCI	4723,71%	24.792.187,36	513.965,17
Total	31,43%	510.813.423,75	388.669.541,74

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 16,48% da captação, no montante de R\$ 85.250.513,62.

Em R\$			
Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	24,45%	76.830.510,68	61.733.511,95

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.



## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

Em R\$

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		<b>659.945.714,11</b>	<b>503.238.778,28</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>3.082.363,12</b>	<b>4.211.989,56</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>659.284.745,32</b>	<b>489.750.593,54</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5	11.366.029,06	-
Relações Interfinanceiras		264.536.168,74	158.590.129,55
Centralização Financeira	4	264.536.168,74	158.590.129,55
Operações de Crédito	6	374.857.924,23	325.496.552,45
Outros Ativos Financeiros	7	8.524.623,29	5.663.911,54
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(17.190.028,85)</b>	<b>(15.293.547,52)</b>
(-) Operações de Crédito	6(b)	(16.282.018,38)	(14.761.474,85)
(-) Outras	7.1	(908.010,47)	(532.072,67)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>8</b>	<b>388.091,34</b>	<b>623.230,18</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>6.768.141,80</b>	<b>7.498.842,46</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>10</b>	<b>8.741,00</b>	<b>9.917.791,04</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>11</b>	<b>15.954.031,62</b>	<b>14.134.983,95</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>12</b>	<b>1.159,90</b>	<b>-</b>
<b>(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>11 e 12</b>	<b>(8.351.531,14)</b>	<b>(7.605.104,93)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>659.945.714,11</b>	<b>503.238.778,28</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>659.945.714,11</b>	<b>503.238.778,28</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>13</b>	<b>432.318.683,33</b>	<b>352.431.782,02</b>
Depósitos à Vista		161.178.740,46	138.659.756,43
Depósitos Sob Aviso		726.531,72	704.277,56
Depósitos a Prazo		270.413.411,15	213.067.748,03
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>125.780.710,08</b>	<b>64.815.246,39</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	78.494.740,42	36.237.759,72
Relações Interfinanceiras		35.521.118,25	9.742.678,00
Repasse Interfinanceiros	15	35.520.254,67	9.742.253,99
Outras Relações Interfinanceiras	16	863,58	424,01
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15	-	14.913.616,68
Outros Passivos Financeiros	17	11.764.851,41	3.921.191,99
<b>PROVISÕES</b>	<b>18</b>	<b>4.463.391,84</b>	<b>3.677.631,25</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>19</b>	<b>1.058.154,82</b>	<b>1.835.593,45</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>20</b>	<b>12.796.508,73</b>	<b>13.015.331,63</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21</b>	<b>83.528.265,31</b>	<b>67.463.193,54</b>
CAPITAL SOCIAL		37.770.273,23	33.286.749,13
RESERVAS DE SOBRAS		42.870.208,67	31.405.648,63
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		2.887.783,41	2.770.795,78
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>659.945.714,11</b>	<b>503.238.778,28</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em R\$

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>48.275.394,81</b>	<b>84.130.365,50</b>	<b>49.584.085,98</b>
Operações de Crédito	23	32.725.396,53	58.180.272,70	42.699.806,28
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4(a)	15.549.998,28	25.950.092,80	6.884.279,70
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24</b>	<b>(28.983.249,59)</b>	<b>(46.480.519,15)</b>	<b>(20.423.831,02)</b>
Operações de Captação no Mercado		(21.359.668,43)	(36.394.973,73)	(9.857.587,47)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.102.509,85)	(2.116.694,84)	(1.114.350,92)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(6.521.071,31)	(7.968.850,58)	(9.451.892,63)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>19.292.145,22</b>	<b>37.649.846,35</b>	<b>29.160.254,96</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(8.874.974,32)</b>	<b>(17.507.472,59)</b>	<b>(11.611.098,20)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	5.922.323,36	11.082.448,31	10.980.712,35
Rendas de Tarifas	26	3.420.078,52	6.749.105,69	6.306.675,98
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(10.443.932,29)	(20.182.489,87)	(16.776.525,27)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(8.730.282,47)	(16.716.154,68)	(13.915.561,62)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(482.091,25)	(865.298,41)	(923.289,78)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	3.479.531,17	5.629.027,31	4.399.225,01
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(2.040.601,36)	(3.204.110,94)	(1.682.334,87)
<b>PROVISÕES</b>	<b>32</b>	<b>(455.079,82)</b>	<b>(735.838,18)</b>	<b>(838.808,68)</b>
Provisões/Reversões para Contingências		(262.958,08)	(348.183,44)	(683.863,45)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(192.121,74)	(387.654,74)	(154.945,23)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>9.962.091,08</b>	<b>19.406.535,58</b>	<b>16.710.348,08</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>33</b>	<b>27.053,52</b>	<b>(787,83)</b>	<b>(116.572,98)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>9.989.144,60</b>	<b>19.405.747,75</b>	<b>16.593.775,10</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>22</b>	<b>664.961,75</b>	<b>(113.727,39)</b>	<b>(1.185.654,85)</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		420.639,09	(61.811,97)	(675.295,16)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		244.322,66	(51.915,42)	(510.359,69)
<b>PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS</b>	<b>20(a.1)</b>	<b>(1.339.845,64)</b>	<b>(1.700.789,10)</b>	<b>(1.221.322,68)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>9.314.260,71</b>	<b>17.591.231,26</b>	<b>14.186.797,57</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	<b>21(f)</b>	<b>(2.364.705,15)</b>	<b>(4.180.486,40)</b>	<b>(1.441.387,50)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>6.949.555,56</b>	<b>13.410.744,86</b>	<b>12.745.410,07</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em R\$

	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>	<b>9.314.260,71</b>	<b>17.591.231,26</b>	<b>14.186.797,57</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>9.314.260,71</b>	<b>17.591.231,26</b>	<b>14.186.797,57</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em R\$

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>33.515.688,24</b>	<b>(153.740,00)</b>	<b>22.483.861,58</b>	<b>-</b>	<b>1.332.396,36</b>	<b>57.178.206,18</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior	-	-	-	-	(199.859,45)	(199.859,45)
Distribuição de sobras para associados	394.747,01	-	-	-	(1.132.536,91)	(737.789,90)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	1.030.138,81	34.101,00	-	-	-	1.064.239,81
Por Devolução ( - )	(2.933.457,73)	-	-	-	-	(2.933.457,73)
Estorno de Capital	(300,00)	-	-	-	-	(300,00)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>221.713,77</b>	<b>221.713,77</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.186.797,57</b>	<b>14.186.797,57</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.441.387,50)	(1.441.387,50)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	1.399.571,80	-	-	-	-	1.399.571,80
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	-	-	8.921.787,05	-	(8.921.787,05)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	(1.274.541,01)	(1.274.541,01)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>33.406.388,13</b>	<b>(119.639,00)</b>	<b>31.405.648,63</b>	<b>-</b>	<b>2.770.795,78</b>	<b>67.463.193,54</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>33.406.388,13</b>	<b>(119.639,00)</b>	<b>31.405.648,63</b>	<b>-</b>	<b>2.770.795,78</b>	<b>67.463.193,54</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior	-	-	-	-	(170.795,78)	(170.795,78)
Distribuição de sobras para associados	1.127.467,51	-	-	-	(2.600.000,00)	(1.472.532,49)
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.157.458,68</b>	<b>199.859,45</b>	<b>-</b>	<b>1.357.318,13</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	913.600,53	(15.028,86)	-	-	-	898.571,67
Por Devolução ( - )	(1.543.667,52)	-	-	-	-	(1.543.667,52)
Estorno de Capital	(3.007,50)	-	-	-	-	(3.007,50)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.395.542,76</b>	<b>1.395.542,76</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.591.231,26</b>	<b>17.591.231,26</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(4.180.486,40)	(4.180.486,40)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	4.004.159,94	-	-	-	-	4.004.159,94
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	-	-	10.107.241,91	-	(10.107.241,91)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	(1.443.891,70)	(1.443.891,70)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	(367.370,60)	(367.370,60)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>37.904.941,09</b>	<b>(134.667,86)</b>	<b>42.670.349,22</b>	<b>199.859,45</b>	<b>2.887.783,41</b>	<b>83.528.265,31</b>
	<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>CAPITAL A REALIZAR</b>	<b>RESERVA LEGAL</b>	<b>RESERVAS ESTATUTÁRIAS</b>	<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>Saldos em 30/06/2022</b>	<b>34.182.334,54</b>	<b>(127.580,22)</b>	<b>31.405.648,63</b>	<b>-</b>	<b>6.461.189,30</b>	<b>71.921.592,25</b>
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.157.458,68</b>	<b>199.859,45</b>	<b>-</b>	<b>1.357.318,13</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	432.245,84	(7.087,64)	-	-	-	425.158,20
Por Devolução ( - )	(712.854,67)	-	-	-	-	(712.854,67)
Estorno de Capital	(944,56)	-	-	-	-	(944,56)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.395.542,76</b>	<b>1.395.542,76</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.314.260,71</b>	<b>9.314.260,71</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.364.705,15)	(2.364.705,15)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	4.004.159,94	-	-	-	-	4.004.159,94
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	-	-	10.107.241,91	-	(10.107.241,91)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	(1.443.891,70)	(1.443.891,70)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	(367.370,60)	(367.370,60)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>37.904.941,09</b>	<b>(134.667,86)</b>	<b>42.670.349,22</b>	<b>199.859,45</b>	<b>2.887.783,41</b>	<b>83.528.265,31</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em R\$

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>9.989.144,60</b>	<b>19.405.747,75</b>	<b>16.593.775,10</b>
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(1.230.375,43)	(1.230.375,43)	(351.334,83)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(321.818,63)	(319.345,01)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		6.521.071,31	7.968.850,58	9.451.892,63
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	192.121,74	387.654,74	154.945,23
Provisões/Reversões Não Operacionais	33	(13.904,78)	(29.904,78)	127.701,27
Provisões/Reversões para Contingências	32	262.958,08	348.183,44	683.863,45
Atualização de Depósitos em Garantia	30	(197.983,28)	(197.983,28)	(311.401,44)
Depreciações e Amortizações	28	487.679,73	1.005.770,52	905.679,33
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>16.010.711,97</b>	<b>27.336.124,91</b>	<b>26.935.775,73</b>
<b>(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais</b>				
Relações Interfinanceiras		28.519,67	-	-
Operações de Crédito		(38.034.313,94)	(54.425.982,31)	(95.066.483,73)
Outros Ativos Financeiros		(1.834.038,84)	(3.670.487,19)	(1.891.105,64)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(173.725,79)	235.138,84	(597.295,39)
Outros Ativos		1.224.255,46	760.605,44	2.106.911,48
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>				
Depósitos à Vista		8.880.035,78	22.518.984,03	(12.238.250,46)
Depósitos sob Aviso		(11.424,26)	22.254,16	(52.095,56)
Depósitos a Prazo		26.387.742,15	57.345.663,12	36.362.585,93
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		13.568.949,49	42.256.980,70	23.006.287,82
Relações Interfinanceiras		16.913.087,31	25.778.440,25	(13.966.062,75)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6.125.012,27)	(14.913.616,68)	14.913.616,68
Outros Passivos Financeiros		11.179.950,33	7.843.659,42	1.930.225,26
Provisões		1.925,74	49.922,41	(373.270,39)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		308.596,41	408.201,90	55.802,75
Outros Passivos		(6.964.175,73)	(6.100.098,40)	1.716.163,07
FATES - Atos Cooperativos		(1.443.891,70)	(1.443.891,70)	(1.274.541,01)
FATES - Atos Não Cooperativos		(367.370,60)	(367.370,60)	-
Outras Destinações		-	(170.795,78)	(199.859,45)
Imposto de Renda Pago		(61.811,97)	(737.092,81)	(168.793,28)
Contribuição Social Pago		(51.915,42)	(562.275,11)	(123.831,16)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>39.436.093,79</b>	<b>102.164.364,60</b>	<b>(18.924.220,10)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos Recebidos		-	28.379,57	6.929,50
Distribuição de Sobras da Central Recebidos		-	293.439,06	312.415,51
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.230.375,43	1.230.375,43	351.334,83
Aquisição de Intangível		-	(1.159,90)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.577.657,83)	(2.078.391,98)	(1.508.416,43)
Aquisição de Investimentos		(1.261.316,14)	(1.456.979,02)	(607.168,03)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(1.608.598,54)</b>	<b>(1.984.336,84)</b>	<b>(1.444.904,62)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		425.158,20	898.571,67	1.064.239,81
Devolução de Capital à Cooperados		(712.854,67)	(1.543.667,52)	(2.933.457,73)
Estorno de Capital		(944,56)	(3.007,50)	(300,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(1.472.532,49)	(737.789,90)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.004.159,94	4.004.159,94	1.399.571,80
Reversão/Realização de Fundos		1.395.542,76	1.395.542,76	221.713,77
Outros Eventos/Reservas		1.357.318,13	1.357.318,13	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>6.468.379,80</b>	<b>4.636.384,99</b>	<b>(986.022,25)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>44.295.875,05</b>	<b>104.816.412,75</b>	<b>(21.355.146,97)</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	223.322.656,81	162.802.119,11	184.157.266,08
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	267.618.531,86	267.618.531,86	162.802.119,11
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>44.295.875,05</b>	<b>104.816.412,75</b>	<b>(21.355.146,97)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS

## COOPERATIVA DE POUPANCA E CRÉDITO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. - SICOOB CREDIRIODOCE

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EM REAIS (R\$)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE POUPANCA E CRÉDITO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. - SICOOB CREDIRIODOCE, doravante denominado SICOOB CREDIRIODOCE, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/10/1988, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDIRIODOCE, sediado à RUA BELO HORIZONTE, Nº 761, CENTRO, GOVERNADOR VALADARES - MG, possui 26 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: em Governador Valadares nos Bairros Centro, Jardim Pérola, São Paulo e Santa Rita, e nas cidades de SÃO FÉLIX DE MINAS - MG, FREI INOCÊNCIO - MG, ITABIRINHA - MG, JAMPURCA - MG, PESCADOR - MG, MARILAC - MG, MANTENA - MG, FERNANDES TOURINHO - MG, SANTA EFIGÊNIA DE MINAS - MG, DIVINOLÂNDIA DE MINAS - MG, SARDOÁ - MG, DIVINO DAS LARANJEIRAS - MG, CAPITÃO ANDRADE - MG, VIRGINÓPOLIS - MG, SÃO JOÃO DO MANTENINHA - MG, GONZAGA - MG, IPATINGA - MG, GUANHÃES - MG, COROACI - MG, CENTRAL DE MINAS - MG, MENDES PIMENTEL - MG, SOBRALIA - MG.

O SICOOB CREDIRIODOCE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional - CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa.

A aprovação das demonstrações financeiras aqui apresentadas foi concedida pela Administração em 23/01/2023.

##### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

###### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020:** a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

**Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020:** a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em

coligadas, controladas e controladas em conjunto.

**Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020:** a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;

ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

**Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021:** a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

**Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021:** a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;

ii) a recepção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº 40.

**Consolidação do Cosif:** no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.

**Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022:** a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas



pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

**Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022:** dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º/1/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

O SICOOB CREDIRIODOCE contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

### f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações

são definidas como atos cooperativos.

#### **g) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **i) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Investimentos**

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

#### **k) Imobilizado de Uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **m) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### **n) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

#### **o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

#### **p) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **q) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **r) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança, em conformidade com a Resolução BCB 3823/2009. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **t) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

#### **u) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ),

Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

#### v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

#### y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### z) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDIRIODOCE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	3.082.363,12	4.211.989,56
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a) - Nota 35.2(a)	264.536.168,74	158.590.129,55
<b>TOTAL</b>	<b>267.618.531,86</b>	<b>162.802.119,11</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos da Centralização Financeira	15.549.998,28	25.950.092,80	6.884.279,70



## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação Em Cooperativa Central De Crédito	-	11.229.135,57	-	-
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito	-	136.893,49	-	-
<b>TOTAL (a) (b)</b>	-	<b>11.366.029,06</b>	-	-

(a) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020. De modo que em 2021, esses valores estavam registrados no grupo contábil de Investimentos, conforme apresentado na nota explicativa nº 10. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 269/2022.

(b) Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	109.576.991,34	78.454.772,34	<b>188.031.763,68</b>	95.538.206,82	71.651.817,37	<b>167.190.024,19</b>
Financiamentos	42.927.005,81	85.750.331,12	<b>128.677.336,93</b>	30.244.046,52	76.629.331,56	<b>106.873.378,08</b>
Financiamentos Rurais	25.083.597,71	33.065.225,91	<b>58.148.823,62</b>	22.460.882,30	28.972.267,88	<b>51.433.150,18</b>
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>177.587.594,86</b>	<b>197.270.329,37</b>	<b>374.857.924,23</b>	<b>148.243.135,64</b>	<b>177.253.416,81</b>	<b>325.496.552,45</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	-9.153.023,68	-7.128.994,70	<b>-16.282.018,38</b>	-6.074.622,93	-8.686.851,92	<b>-14.761.474,85</b>
<b>TOTAL</b>	<b>168.434.571,18</b>	<b>190.141.334,67</b>	<b>358.575.905,85</b>	<b>142.168.512,71</b>	<b>168.566.564,89</b>	<b>310.735.077,60</b>

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
					Rurais	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
AA	-	Normal	8.529.040,03	8.538.110,80	15.856.169,91	32.923.320,74	-	32.455.813,64	-
A	0,50%	Normal	45.771.674,49	43.388.153,21	27.274.562,92	116.434.390,62	-582.172,07	100.109.831,75	-500.549,26
B	1%	Normal	64.622.077,50	43.450.046,27	10.673.636,55	118.745.760,32	-1.187.457,72	111.130.487,66	-1.111.304,98
B	1%	Vencidas	109.493,16	25.713,07	-	135.206,23	-1.352,17	255.529,11	-2.555,39
C	3%	Normal	42.966.077,78	28.690.745,50	3.583.632,41	75.240.455,69	-2.257.213,78	53.618.035,26	-1.608.541,15
C	3%	Vencidas	2.395.547,35	435.686,51	-	2.831.233,86	-84.937,13	644.301,22	-19.329,13
D	10%	Normal	8.103.052,40	2.465.124,26	551.120,14	11.119.296,80	-1.111.929,79	10.723.878,99	-1.072.387,99
D	10%	Vencidas	1.933.973,75	91.378,96	-	2.025.352,71	-202.535,38	3.457.851,25	-345.785,22
E	30%	Normal	1.744.840,50	389.201,10	181.132,63	2.315.174,23	-694.552,38	1.827.965,23	-548.389,66
E	30%	Vencidas	787.459,18	242.645,40	-	1.030.104,58	-309.031,48	648.195,74	-194.458,81
F	50%	Normal	1.580.053,13	199.926,56	-	1.779.979,69	-889.989,96	983.203,91	-491.602,05
F	50%	Vencidas	700.279,61	32.232,15	-	732.511,76	-366.255,99	1.089.261,77	-544.630,98
G	70%	Normal	2.635.780,84	27.288,86	28.569,06	2.691.638,76	-1.884.147,24	215.997,27	-151.198,18
G	70%	Vencidas	434.889,25	41.960,92	-	476.850,17	-333.795,22	551.525,42	-386.067,82
H	100%	Normal	1.808.626,66	263.989,30	-	2.072.615,96	-2.072.615,96	5.508.247,05	-5.508.247,05
H	100%	Vencidas	3.908.898,05	395.134,06	-	4.304.032,11	-4.304.032,11	2.276.427,18	-2.276.427,18
Total Normal			177.761.223,33	127.412.585,86	58.148.823,62	363.322.632,81	-10.680.078,90	316.573.460,76	-10.992.220,32
Total Vencidos			10.270.540,35	1.264.751,07	-	11.535.291,42	-5.601.939,48	8.923.091,69	-3.769.254,53
Total Geral			188.031.763,68	128.677.336,93	58.148.823,62	374.857.924,23	-16.282.018,38	325.496.552,45	-14.761.474,85
Provisões			-13.007.576,77	-2.794.373,25	-480.068,36	-16.282.018,38		-14.761.474,85	
Total Líquido			175.024.186,91	125.882.963,68	57.668.755,26	358.575.905,85		310.735.077,60	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	57.660.417,02	51.916.574,32	78.454.772,34	188.031.763,68
Financiamentos	11.291.723,26	31.635.282,55	85.750.331,12	128.677.336,93
Financiamentos Rurais	5.471.075,68	19.612.522,03	33.065.225,91	58.148.823,62
<b>TOTAL</b>	<b>74.423.215,96</b>	<b>103.164.378,90</b>	<b>197.270.329,37</b>	<b>374.857.924,23</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2022	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	83.256.768,35	34.472.707,80	-	117.729.476,15	31,41%
Setor Privado - Indústria	11.032.270,49	1.745.737,69	-	12.778.008,18	3,41%
Setor Privado - Serviços	52.044.920,76	27.847.507,52	-	79.892.428,28	21,31%
Pessoa Física	38.497.373,58	62.292.054,03	57.813.754,77	158.603.182,38	42,31%
Outros	3.200.430,50	2.319.329,89	335.068,85	5.854.829,24	1,56%
<b>TOTAL</b>	<b>188.031.763,68</b>	<b>128.677.336,93</b>	<b>58.148.823,62</b>	<b>374.857.924,23</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>14.761.474,85</b>	<b>8.017.214,81</b>
Constituições/ Reversões no período	6.585.154,06	8.771.722,74
Transferência para prejuízo no período	-5.064.610,53	-2.027.462,70
<b>Saldo Final</b>	<b>16.282.018,38</b>	<b>14.761.474,85</b>

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	6.340.505,05	1,69%	7.825.300,03	2,40%
10 Maiores Devedores	39.365.101,62	10,48%	41.140.607,54	12,62%
50 Maiores Devedores	105.872.712,09	28,18%	93.399.702,01	28,66%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>22.523.968,62</b>	<b>26.515.259,23</b>
Valor das operações recuperadas no período	6.072.369,25	2.558.030,64
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-556.611,54	-866.777,57
Valor das operações renegociadas no período	-373.170,00	-5.559.494,55
Valor das operações transferidas no período	-93.836,72	-130.537,94
<b>Saldo Final</b>	<b>27.572.719,61</b>	<b>22.523.968,62</b>

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

## 7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.252.164,85	-	685.714,23	-
Rendas a Receber (b)	3.691.962,68	-	1.819.891,02	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	366.783,58	-	299.164,16	-
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	3.213.712,18	-	2.859.142,13
<b>TOTAL</b>	<b>5.310.911,41</b>	<b>3.213.711,88</b>	<b>2.804.769,41</b>	<b>2.859.142,13</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 27.283,53); Rendas de Cartões (R\$ 463.764,83); Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 3.014.757,46); e outros (R\$ 186.156,86);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 366.783,58);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 24.952,51); Pis Folha (R\$ 1.363.684,80); Cofins (R\$ 1.645.250,63); e outros (R\$ 179.824,24).

### 7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	-908.010,47	-	-532.072,67	-
<b>TOTAL</b>	<b>-908.010,47</b>	<b>-</b>	<b>-532.072,67</b>	<b>-</b>

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
				31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
E	30%	Vencidas	263.970,74	263.970,74	-79.191,24	124.662,65	-37.398,83
F	50%	Vencidas	200.512,36	200.512,36	-100.256,21	80.005,25	-40.002,66
G	70%	Vencidas	197.062,53	197.062,53	-137.943,80	87.917,24	-61.542,09
H	100%	Vencidas	590.619,22	590.619,22	-590.619,22	393.129,09	-393.129,09
Total Vencidos			1.252.164,85	1.252.164,85	-908.010,47	685.714,23	-532.072,67
Total Geral			1.252.164,85	1.252.164,85	-908.010,47	685.714,23	-532.072,67
Provisões			-908.010,47	-908.010,47		-532.072,67	
Total Líquido			344.154,38	344.154,38		153.641,56	

## 8. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	388.091,34	-	623.230,18	-
<b>TOTAL</b>	<b>388.091,34</b>	<b>-</b>	<b>623.230,18</b>	<b>-</b>

## 9. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	64.899,42	-	136.811,34	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta (a)	457.674,24	-	90.592,27	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	27.978,30	-	56.054,65	-
Pagamentos a Ressarcir	6.255,84	-	6.255,84	-
Devedores Diversos – País (b)	938.523,97	-	804.498,26	-
Material em Estoque	-	-	24.441,50	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (c)	-	5.288.794,28	198.000,00	6.144.694,28
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (d)	-	-174.425,81	-	-321.230,59
Despesas Antecipadas (e)	158.441,56	-	358.724,91	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.653.773,33</b>	<b>5.114.368,47</b>	<b>1.675.378,77</b>	<b>5.823.463,69</b>

(a) Em Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta temos os adiantamentos a fornecedores relativos a vale refeição e alimentação (R\$ 313.649,09) e outros adiantamentos (R\$ 144.025,15);

(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 16.866,29); Seguros Contratados a Receber (R\$ 72,26); Plano de Saúde a Receber (R\$ 846.956,56); Pendências a Regularizar – Banco Sicoob (R\$ 1.158,00); e outros (R\$ 73.470,86);

(c) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(d) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(e) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

## 10. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	-	9.772.156,55
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (a)	-	136.893,49
Outros Investimentos	8.741,00	8.741,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.741,00</b>	<b>9.917.791,04</b>

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º/7/2022.



## 11. IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (a)		250.765,52	626.635,86
Terrenos		1.464.336,80	1.464.336,80
Edificações	4%	1.600.736,43	1.600.736,43
Instalações	10%	2.482.088,46	2.604.513,03
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.663.589,04	3.303.388,40
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.852.427,78	3.425.242,03
Sistema de Segurança	10%	1.028.981,31	847.603,31
Sistema de Transporte	20%	261.068,09	261.068,09
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		350.038,19	1.460,00
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>15.954.031,62</b>	<b>14.134.983,95</b>
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-927.959,11	-871.177,27
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-1.703.191,17	-1.698.288,88
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-5.447.566,47	-4.783.771,89
(-) Depreciação Acum. Veículos		-261.068,09	-251.854,39
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		-11.603,26	-12,5
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>-8.351.388,10</b>	<b>-7.605.104,93</b>
<b>TOTAL</b>		<b>7.602.643,52</b>	<b>6.529.879,02</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 12. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o intangível estava assim composto:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas De Processamento De Dados	20%	1.159,90	-
<b>Intangível</b>		<b>1.159,90</b>	<b>-</b>
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		-143,04	-
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>		<b>-143,04</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.016,86</b>	<b>-</b>

## 13. DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	161.178.740,46	-	138.659.756,43	-
Depósito Sob Aviso (b)	726.531,72	-	704.277,56	-
Depósito a Prazo (b)	270.413.411,15	-	213.067.748,03	-
<b>TOTAL</b>	<b>432.318.683,33</b>	<b>-</b>	<b>352.431.782,02</b>	<b>-</b>

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	15.689.379,04	3,03%	10.310.075,77	2,65%
10 Maiores Depositantes	65.984.325,26	12,76%	48.196.774,13	12,38%
50 Maiores Depositantes	124.737.604,20	24,11%	90.237.497,16	23,18%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-45.481,34	-83.094,91	-30.801,05
Despesas de Depósitos a Prazo	-16.568.484,53	-28.749.120,47	-8.234.160,21
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-3.000.630,38	-5.345.527,30	-1.041.517,48
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	-1.379.428,85	-1.534.658,67	-11.993,44
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-365.643,33	-682.572,38	-539.115,29
<b>TOTAL</b>	<b>-21.359.668,43</b>	<b>-36.394.973,73</b>	<b>-9.857.587,47</b>

#### 14. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	24.792.187,36	-	513.965,17	-
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	19.269.477,00	34.433.076,06	147.778,97	35.576.015,58
<b>TOTAL</b>	<b>44.061.664,36</b>	<b>34.433.076,06</b>	<b>661.744,14</b>	<b>35.576.015,58</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

#### 15. REPASSES INTERFINANCEIROS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	9.038.519,43	26.481.735,24	2.807.539,75	6.934.714,24
<b>TOTAL</b>	<b>9.038.519,43</b>	<b>26.481.735,24</b>	<b>2.807.539,75</b>	<b>6.934.714,24</b>

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 6,83% ao ano, com vencimento até 05/08/2030.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	-	-	14.913.616,68	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.913.616,68</b>	<b>-</b>

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	-937.630,97	-1.310.698,20	-839.716,62
Cooperativa Central	-164.878,88	-805.996,64	-274.634,30
<b>TOTAL</b>	<b>-1.102.509,85</b>	<b>-2.116.694,84</b>	<b>-1.114.350,92</b>

#### 16. OUTRAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS PASSIVAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Correspondentes no País	863,58	-	424,01	-
<b>TOTAL</b>	<b>863,58</b>	<b>-</b>	<b>424,01</b>	<b>-</b>

#### 17. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	11.428.060,33	-	3.637.478,61	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	124.975,77	-	78.937,63	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	211.815,31	-	204.775,75	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.764.851,41</b>	<b>-</b>	<b>3.921.191,99</b>	<b>-</b>

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 104.378,32); Convênio Saneamento (R\$ 8.291,54); Ordens de Pagamento (R\$ 11.206.592,62); e outros (R\$ 108.797,85);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 165.846,63); Municipais (R\$ 40.862,57); e outros (R\$ 5.106,11).

## 18. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	992.911,35	29.415,78	622.178,35	12.494,04
Provisão Para Contingências (b)	-	3.441.064,71	-	3.042.958,86
<b>TOTAL</b>	<b>992.911,35</b>	<b>3.470.480,49</b>	<b>622.178,35</b>	<b>3.055.452,90</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Coobrigações Prestadas	46.585.410,25	32.631.462,05
<b>TOTAL</b>	<b>46.585.410,25</b>	<b>32.631.462,05</b>

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	24.952,51	24.952,51	23.010,43	23.010,43
PIS FOLHA	1.379.800,27	1.363.684,80	1.154.725,48	1.141.409,00
COFINS	1.645.250,63	1.645.250,63	1.515.333,55	1.515.333,55
Trabalhistas	153.993,31	164.316,67	166.163,52	166.163,52
Outras Contingências	237.067,99	15.507,57	183.725,88	13.225,63
<b>TOTAL</b>	<b>3.441.064,71</b>	<b>3.213.712,18</b>	<b>3.042.958,86</b>	<b>2.859.142,13</b>

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIRIODOCE, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 7.447.392,76. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

## 19. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	-	1.185.640,53	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	90.799,05	-	65.461,77	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	677.277,25	-	475.965,09	-
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	109.881,77	-	39.617,48	-
ISSQN A RECOLHER	32.848,37	-	30.804,70	-
PIS FATURAMENTO A RECOLHER	4.630,74	-	4.076,38	-
COFINS A RECOLHER	28.771,50	-	25.805,04	-
IRRF SOBRE JUROS AO CAPITAL	113.946,14	-	8.222,46	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.058.154,82</b>	<b>-</b>	<b>1.835.593,45</b>	<b>-</b>

## 20. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Transações	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	7.436.577,68	-	7.735.979,06	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.113.477,86	-	1.291.862,74	-
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	3.568.403,37	-	2.974.097,57	-
Credores Diversos - País (d)	678.049,82	-	1.013.392,26	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.796.508,73</b>	<b>-</b>	<b>13.015.331,63</b>	<b>-</b>



(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.1)	1.730.731,63	-	1.270.619,28	-
Gratificações e Participações a Pagar	182.503,04	-	139.216,69	-
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	3.185.564,52	-	4.375.020,47	-
Fundos Voluntários	128,64	-	199.859,45	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	2.337.649,85	-	1.751.263,17	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.436.577,68</b>	<b>-</b>	<b>7.735.979,06</b>	<b>-</b>

(a.1) Consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R\$ 1.997.374,82); Custos de Transações Interfinanceiras (R\$ 59.779,81); Seguro Prestamista (R\$ 469.981,52); Despesas com Cartões (R\$ 103.189,18); e outros (R\$ 938.078,04);

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$ 4.519,44); Valores a Repassar à Cooperativa Central (R\$ 81.085,98); Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 3,64); Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 37.187,63); Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 3.159,00); Créditos de Terceiros – Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (R\$ 354.100,00); e outros (R\$ 197.994,13).

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	37.770.273,23	33.286.749,13
Associados	32.388	25.399

### b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

#### c) Fundo de Reserva – Outros eventos

Conforme previsto na Lei Complementar 196/2022, os valores de capital prescritos há mais de 5 anos foram transferidos para o Fundo de Reserva, no valor de R\$ 1.157.458,68.

#### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2022 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da seguinte forma:

- Aos Associados via Conta Capital, no valor de R\$ 1.000.000,00;
- Aos Associados via Conta Corrente, no valor de R\$ 1.600.000,00;
- Constituição de Fundo para Realização de uma ação social para apoiar instituições de caridade que atuam nas cidades onde a Cooperativa possui agências, no valor de R\$ 170.795,78.

#### e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>13.410.744,86</b>	<b>12.745.410,07</b>
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	-367.370,60	-
(+) Absorção de FATES e Fundos Voluntários	1.395.542,76	-
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>14.438.917,02</b>	<b>12.745.410,07</b>
Destinação para o Fundo de Reserva	-10.107.241,91	-8.921.787,05
Destinação para o FATES - atos cooperativos	-1.443.891,70	-1.274.541,01
(+) Absorção de FATES	-	221.713,77
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>2.887.783,41</b>	<b>2.770.795,78</b>

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

#### f) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2022, no montante de R\$ 4.180.486,40. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

#### g) Reservas Estatutárias – Outros Eventos

Refere-se a constituição de Fundo para ressarcimento de fraudes externas e de perdas operacionais do Sicoob Crediriodoce, criado com destinação de parte das sobras acumuladas na Assembleia Geral Ordinária de 30/03/2021, no montante de R\$ 199.859,45. Inicialmente esse fundo foi registrado no passivo e em 2022 realizamos a reclassificação para o Patrimônio Líquido para melhor classificação contábil, sendo evidenciada na linha de Outros Eventos da DMPL.

## 22. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de prestação de serviços	8.529.738,37	9.308.778,38
Despesas específicas de atos não cooperativos	-1.556.877,36	-1.478.332,11
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	-2.612.181,62	-3.788.318,73
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.360.679,39</b>	<b>4.042.127,54</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-787,83	-116.572,98
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.359.891,56</b>	<b>3.925.554,56</b>
IRPJ/CSLL	-113.727,39	-1.185.654,85
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e Res. 145/16	-3.878.793,57	-3.167.477,21
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>367.370,60</b>	<b>-427.577,50</b>

## 23. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	149.686,10	291.582,04	189.759,46
Rendas de Empréstimos	15.364.007,40	27.341.892,74	19.221.119,98
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	5.535.617,09	9.640.661,40	3.639.704,29
Rendas de Financiamentos	8.917.043,26	16.128.665,54	9.591.437,94
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.500.163,78	3.027.038,51	2.547.806,71
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	330.375,60	543.916,81	778.141,29
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	85.327,72	152.581,21	68.543,57
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	119.370,90	119.370,90	-
Rendas de Créditos Por Avals E Fianças Honrados	672,58	4.622,01	1.010,60
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	723.132,10	929.941,54	6.662.282,44
<b>TOTAL</b>	<b>32.725.396,53</b>	<b>58.180.272,70</b>	<b>42.699.806,28</b>

## 24. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas De Captação	-21.359.668,43	-36.394.973,73	-9.857.587,47
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-1.102.509,85	-2.116.694,84	-1.114.350,92
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	4.121.104,73	10.973.888,28	5.015.946,67
Reversões de Provisões para Outros Créditos	40.180,06	73.714,75	39.882,86
Provisões para Operações de Crédito	-9.858.568,77	-17.559.042,34	-13.787.669,80
Provisões para Outros Créditos	-823.787,33	-1.457.411,27	-720.052,36
<b>TOTAL</b>	<b>-28.983.249,59</b>	<b>-46.480.519,15</b>	<b>-20.423.831,02</b>

## 25. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Cobrança	882.728,93	1.734.033,48	1.854.555,23
Rendas de Transferências de Fundos	-	-	26.321,10
Rendas de Garantias Prestadas	-	-	5.280,34
Rendas de Convênios	213.619,40	441.160,06	466.131,21
Rendas de Comissão	3.848.308,70	6.899.571,78	7.449.531,98
Rendas de Credenciamento	-	-	10.555,39
Rendas de Cartões	1.050.614,83	1.908.774,37	1.554.575,50
Rendas de Outros Serviços	-72.948,50	98.908,62	-386.238,40
<b>TOTAL</b>	<b>5.922.323,36</b>	<b>11.082.448,31</b>	<b>10.980.712,35</b>

## 26. RENDAS DE TARIFAS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.517.822,38	2.999.147,70	2.790.778,69
Rendas de Serviços Prioritários - PF	175.215,48	366.551,96	411.190,33
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	2.231,37	3.612,75	1.506,24
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.724.809,29	3.379.793,28	3.103.200,72
<b>TOTAL</b>	<b>3.420.078,52</b>	<b>6.749.105,69</b>	<b>6.306.675,98</b>

## 27. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-93.063,78	-184.017,42	-164.601,77
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-973.496,31	-1.820.197,37	-1.513.923,09
Despesas de Pessoal - Benefícios	-1.879.438,65	-3.647.202,07	-3.115.673,34
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-1.988.014,38	-3.866.643,68	-3.167.380,69
Despesas de Pessoal - Proventos	-5.472.304,11	-10.581.152,88	-8.694.123,55
Despesas de Pessoal - Treinamento	-3.589,85	-10.242,85	-22.300,38
Despesas de Remuneração de Estagiários	-34.025,21	-73.033,60	-98.522,45
<b>TOTAL</b>	<b>-10.443.932,29</b>	<b>-20.182.489,87</b>	<b>-16.776.525,27</b>

## 28. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	-160.006,41	-416.250,45	-391.375,51
Despesas de Aluguéis	-544.422,70	-1.085.878,66	-890.498,91
Despesas de Comunicações	-588.695,59	-1.137.185,10	-1.054.055,99
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	-485.204,56	-890.234,08	-687.617,40
Despesas de Material	-53.955,94	-152.797,23	-97.341,96
Despesas de Processamento de Dados	-945.457,32	-1.855.182,81	-1.759.586,78
Despesas de Promoções e Relações Públicas	-433.347,38	-560.706,18	-197.049,13
Despesas de Propaganda e Publicidade	-44.027,96	-63.075,70	-14.910,44
Despesas de Publicações	-2.432,00	-3.328,00	-12.446,00
Despesas de Seguros	-126.450,83	-256.538,51	-111.974,93
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	-1.949.019,37	-3.481.330,10	-2.911.830,14
Despesas de Serviços de Terceiros	-551.299,14	-1.096.904,37	-763.631,62
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	-310.642,26	-593.323,87	-587.571,73
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	-395.006,01	-963.099,65	-663.212,12
Despesas de Transporte	-550.811,24	-992.934,98	-996.859,69
Despesas de Viagem no País	-59.315,87	-116.281,82	-65.126,84
Despesas de Amortização	-115,98	-143,04	-
Despesas de Depreciação	-487.563,75	-1.005.627,48	-905.679,33
Despesas de Rateio da Central	-480.456,65	-906.162,82	-913.469,10
Despesas de Rateio do Sicoob Confederação	-146.491,62	-280.871,42	-234.500,55
Outras Despesas Administrativas	-415.559,89	-858.298,41	-656.823,45
<b>TOTAL</b>	<b>-8.730.282,47</b>	<b>-16.716.154,68</b>	<b>-13.915.561,62</b>

## 29. DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	-74.931,49	-97.271,73	-79.067,22
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	-195.437,89	-370.368,93	-409.156,02
Despesas de Contribuição ao COFINS	-182.126,34	-341.189,55	-372.351,12
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-29.595,53	-56.468,20	-62.715,42
<b>TOTAL</b>	<b>-482.091,25</b>	<b>-865.298,41</b>	<b>-923.289,78</b>

## 30. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	121.942,33	314.481,50	400.916,53
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	139.216,69	139.216,69	-
Dividendos	-	28.379,57	6.929,50
Distribuição de sobras da central	-	293.439,06	312.415,51
Atualização depósitos judiciais	197.983,28	197.983,28	311.401,44
Rendas de Repasses Interfinanceiros	2.002,66	5.065,13	8.358,26
Outras rendas operacionais	46.938,04	81.719,89	40.580,79
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	1.741.072,74	3.338.366,76	2.967.288,15
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.230.375,43	1.230.375,43	351.334,83
<b>TOTAL</b>	<b>3.479.531,17</b>	<b>5.629.027,31</b>	<b>4.399.225,01</b>



### 31. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-90.064,94	-90.435,81	-34.493,66
Outras Despesas Operacionais	-339.368,79	-701.769,15	-357.559,69
Despesa com Correspondentes Cooperativos	-21.047,45	-48.908,61	-111.801,99
Desconto/Cancelamento de Tarifas	-392.030,35	-719.644,82	-675.549,70
Outras Contribuições Diversas	-5.785,60	-42.759,63	-157.262,65
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	-44.553,17	-179.603,96	-109.626,73
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	-	-1.000,00
Perdas - Práticas Inadequadas	-14.076,46	-22.810,32	-13.326,68
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-94	-2.197,00	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	-438,88	-
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	-962.913,46	-1.224.875,62	-221.713,77
Despesas Vinculadas aos Fundos Voluntários	-170.667,14	-170.667,14	-
<b>TOTAL</b>	<b>-2.040.601,36</b>	<b>-3.204.110,94</b>	<b>-1.682.334,87</b>

### 32. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Provisões/Reversões para Contingências</b>	<b>-262.958,08</b>	<b>-348.183,44</b>	<b>-683.863,45</b>
Provisões para Demandas Trabalhistas	-	-	-248.209,24
Provisões para Contingências	-262.958,08	-430.964,04	-483.890,28
Reversões de Provisões para Contingências	-	82.780,60	48.236,07
<b>Provisões/Reversões para Garantias Prestadas</b>	<b>-192.121,74</b>	<b>-387.654,74</b>	<b>-154.945,23</b>
Provisões para Garantias Prestadas	<b>-710.714,28</b>	<b>-1.282.192,59</b>	<b>-752.955,13</b>
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	518.592,54	894.537,85	598.009,90
<b>TOTAL</b>	<b>-455.079,82</b>	<b>-735.838,18</b>	<b>-838.808,68</b>

### 33. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	60.000,00	60.000,00	241.066,52
Ganhos de Capital	23.026,87	39.671,34	17.858,36
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	107.986,44	123.986,44	-
Outras Rendas Não Operacionais	-	-	1.431,00
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	-2,68
(-) Perdas de Capital	-20	-29.457,17	-7.308,90
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-94.081,66	-94.081,66	-127.701,27
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-69.858,13	-100.906,78	-241.916,01
<b>TOTAL</b>	<b>27.053,52</b>	<b>-787,83</b>	<b>-116.572,98</b>

### 34. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

### 35. PARTES RELACIONADAS

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

#### 35.1 PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	19.702.448,26	2,83%	171.177,43
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.229.553,19	0,18%	9.590,19
<b>TOTAL</b>	<b>20.932.001,45</b>	<b>3,01%</b>	<b>180.767,62</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>166.377.920,76</b>	<b>28,65%</b>	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2022	
Empréstimos e Financiamentos	1,46%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	2,72%
Crédito Rural (modalidades)	0,12%
Aplicações Financeiras	28,65%

b) Operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2022:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2.645,35	52,94	0,11%
Conta Garantida	164,91	4,95	0,01%
Financiamentos Rurais	1.050.040,26	4.659,46	1,81%
Empréstimos	1.413.320,86	32.380,57	0,95%
Financiamentos	705.764,60	12.074,41	0,55%
Direitos Creditórios Descontados	3.126.443,71	31.169,99	9,12%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	3.266.220,39	2,04%	0%
Depósitos a Prazo	20.966.895,74	7,73%	1,23%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3.945.299,91	7,35%	1,07%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	2.078.146,03	8,38%	1,06%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,29%	3,13
Empréstimos	0,90%	24,99
Financiamentos	1,08%	53,36
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	100,55%	155,65
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,02%	24,78
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1,02%	28,49

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	634,53
Crédito Rural	1.583.148,15
Direitos Creditórios Descontados	6.236.872,67
Empréstimos	3.127.292,13
Financiamentos	3.538.867,45

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de Outras Coobrigações	357.959,41	306.102,68

f) Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
INSS Diretoria/Conselheiros	-186.995,48	-368.299,40	-334.051,46
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-973.496,31	-1.820.197,37	-1.513.923,09
F.G.T.S. Diretoria	-54.324,10	-103.922,69	-95.310,41

## 35.2 COOPERATIVA CENTRAL

O SICOOB CREDIRIODOCE, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIRIODOCE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira nota 4	264.536.168,74	158.590.129,55
Ativo - Investimentos	-	9.772.156,55
<b>Total das Operações Ativas</b>	<b>264.536.168,74</b>	<b>168.362.286,10</b>
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	14.913.616,68
<b>Total de Operações Passivas</b>	<b>-</b>	<b>14.913.616,68</b>

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	15.549.998,28	25.950.092,80	6.884.279,70
<b>Total das Receitas</b>	<b>15.549.998,28</b>	<b>25.950.092,80</b>	<b>6.884.279,70</b>
Rateio de Despesas da Central	-480.456,65	-906.162,82	-913.469,10
<b>Total das Despesas</b>	<b>-480.456,65</b>	<b>-906.162,82</b>	<b>-913.469,10</b>

## 36. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	76.830.510,68	61.733.511,95
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	408.466.070,32	336.665.980,04
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	18,81	18,34
Imobilizado para cálculo do limite	7.611.384,52	6.538.620,02
Índice de imobilização (limite 50%) %	9,91	10,59

## 37. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Previdência Privada	-39.524,77	-80.225,95	-80.184,75
<b>TOTAL</b>	<b>-39.524,77</b>	<b>-80.225,95</b>	<b>-80.184,75</b>

## 38. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.



### 38.1 RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### 38.2 RISCO DE CRÉDITO

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### 38.3 RISCO DE MERCADO E VARIAÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de

instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta E$ ): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta R$ ): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

### 38.4 RISCO DE LIQUIDEZ

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;
  - a.2) fluxo de caixa projetado;
  - a.3) aplicação de cenários de estresse;
  - a.4) definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

### 38.5 RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 38.6 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### 38.7 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### 39. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 40. PLANO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO CONTÁBIL ESTABELECIDA NA RESOLUÇÃO CMN N° 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN n° 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1° de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis



estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

#### **a) Resumo do Plano de Implementação**

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

**Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

**GOVERNADOR VALADARES-MG**

**EULER FERNANDES JUNIOR**

**DIRETOR ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL**

**KELEN MENDES VORIA**

**DIRETORA DE GESTÃO DE RISCOS**

**SILAS DIAS COSTA JÚNIOR**

**DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**RUBENS MIGUEL PEREIRA**

**CONTADOR - CRC/MG 091.409/O-6**

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da  
Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda. - Sicoob Crediriodoce  
Governador Valadares/MG

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda. - Sicoob Crediriodoce ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda. - Sicoob Crediriodoce em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### RESPONSABILIDADES DA DIRETORIA E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto  
Contador CRC- 1SP300534/O-8



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao  
Conselho de Administração e Cooperados(a) da  
Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda. - Sicoob Crediriodoce  
Governador Valadares - Minas Gerais

Prezado(a)(s),

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda – SICOOB CREDIRIODOCE, devidamente inscrita no CNPJ 25.606.237/0001-41, no estrito cumprimento das atribuições legais conferidas pelas normas vigentes, analisamos criteriosamente as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, em especial, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações das Sobras e Perdas, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações de Resultado Abrangente, o Relatório contendo as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, devidamente apresentadas, contendo o Relatório da Administração elaborado pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva e ainda, pelo resumo das principais práticas contábeis, contidas integralmente no RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, realizado pela empresa de Auditoria ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., assinado pelo seu contador Wanderley Fernandes de Carvalho Neto, CRC – 1SP300534/0-8, a qual após exame de todas as demonstrações financeiras, assim opinaram:

“Em nossa opinião, as demonstrações favoráveis financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial financeira da Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda. – Sicoob Crediriodoce em 31 de Dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil”.

As demais informações contidas no relatório da auditoria independente fazem parte de todo contexto presente no conteúdo deste parecer.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em face da exatidão demonstrada, o Conselho Fiscal, ciente de suas responsabilidades legais e no estrito cumprimento de suas legais atribuições, pelo criterioso trabalho que realizou ao longo do ano, registrado em nossas atas n. 398 a 434, pelas análises técnicas que realizou em face das Demonstrações Financeiras de 2022 e todo seu conteúdo, emite o presente PARECER, atestando que, as contas apresentadas pelo Conselho de Administração Sicoob Crediriodoce e Auditadas pela Auditoria Independente ERNST & YOUNG representam fidedignamente a situação financeira da Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda. – Sicoob Crediriodoce em 31 de Dezembro de 2022 e para tanto, pugna pela sua aprovação pelos delegados e delegadas quando reunidos na Assembleia Geral Ordinária. Este Parecer está registrado na ata 439ª. do Conselho Fiscal.

Governador Valadares, em 17 de fevereiro de 2023.

Gilmar de Oliveira  
Coordenador do Conselho Fiscal

Vulmar Sayão de Brito  
Conselheiro Fiscal

Dalquio Ramos de Oliveira  
Conselheiro Fiscal



## IDENTIFICAÇÃO

**Razão Social:** Cooperativa de Poupança e Crédito do Vale do Rio Doce Ltda.

**Endereço:** Rua Belo Horizonte, 761 - Centro | Cep: 35010-050 | Gov. Valadares - MG.

**Telefone:** (33) 2101 2500 / Ouvidoria: 0800 725 0996

www.sicoobcrediriodoce.com.br | comunicacao@sicoobcrediriodoce.com.br

## GESTÃO EXECUTIVA

### Conselho Administrativo

Cantídio Carlos França Ferreira / Presidente

Décio Chaves Rodrigues / Vice-Presidente

### Conselheiros:

Emília Maria França de Lima Machado

Fernando Luiz Monteiro

Fernando Luiz Pardini Alhais

Geraldo Antônio Birro Costa

Marcelo Caldeira Teixeira

Paulo Roberto Fontes.

### Conselho Fiscal

#### Efetivo

Gilmar de Oliveira

Vulmar Sayão

Dálquo Ramos de Oliveira

#### Suplente

Ely Flávio

Mario Dias Leão

Nicolina Martins

Biênio 2021/2023

### Diretoria Executiva

Euler Fernandes Júnior

Kelen Mendes Vória

Silas Dias Costa Júnior

## AGÊNCIAS

Governador Valadares - Sede, Jardim Pérola e Avenida JK • Santa Rita • Capitão

Andrade • Coroaci • Divino das Laranjeiras • Divinolândia de Minas • Fernandes

Tourinho • Frei Inocêncio • Gonzaga • Guanhães • Itabirinha • Ipatinga • Jampruca •

Mantena • Marilac • Pescador • Santa Efigênia de Minas • Sardoá • São Félix de Minas

• Vargem Grande • Virginópolis • Central de Minas • Mendes Pimentel • Sobralia

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

### Projeto Gráfico, Diagramação e Produção

Sistema Sicoob e Pollyana Ferraz

### Redação

Fabiana Conrado - Jornalista (MG/19930)

### Revisão gráfica

Ilvece Cunha

### Fotos

Acervos Sicoob Crediriodoce

Comunicação e Marketing

### Equipe

Ester de Albuquerque

Publicidade e Propaganda e Endomarketing

Fabiana Conrado

Jornalismo e Marketing

Pollyana Ferraz

Designer e Mídias

# SEGURO MULTIRRISCO RURAL

TRANQUILIDADE E  
PROTEÇÃO AO SEU  
AGRONEGÓCIO.



Um único seguro  
para proteger  
seu agronegócio,  
desde as suas  
benfeitorias até  
os seus equipamentos  
agrícolas.



Escaneie o  
QR-Code  
e saiba mais!

Procure sua agência  
e faça já o seu!

 **SICOOB**  
Crediriodoce



Para mais  
informações:



**Central de Atendimento**

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111  
Demais localidades: 0800 642 0000

**SAC 24h**

0800 724 4420

**Ouvidoria Sicoob**

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

**Deficientes auditivos ou de fala**

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458

**Demais serviços de atendimento**

[sicoob.com.br](http://sicoob.com.br)



**(33) 2101-2501**

[www.sicoob.com.br/web/sicoobcrediriodoce](http://www.sicoob.com.br/web/sicoobcrediriodoce)



/SicoobCrediriodoce



/sicoobcrediriodoce



@SICOOB\_oficial



/sicoob-crediriodoce



/Sicoob Crediriodoce

**AGÊNCIAS**

Governador Valadares - Sede • Jardim Pérola • Avenida JK • Agência Santa Rita • Capitão Andrade • Coroadi • Central de Minas  
• Divino das Laranjeiras • Divinolândia de Minas • Fernandes Tourinho • Frei Inocêncio • Gonzaga • Guanhões • Itabirinha •  
Ipatinga • Jampruca • Mantena • Marilac • Mendes Pimentel • Pescador • Santa Efigênia de Minas • Sardoá • Sobrália • São Félix  
de Minas • Vargem Grande • Virginópolis